

**CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA**

LUIZ FELIPE DA SILVA BATISTA

**A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA CRIAÇÃO DE UM CENTRO
CULTURAL, NA CIDADE DE BOM JESUS DO GALHO-MG**

**CARATINGA
2020**

LUIZ FELIPE DA SILVA BATISTA

A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA CRIAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL, NA CIDADE DE BOM JESUS DO GALHO-MG

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Doctum de Caratinga, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadores: Prof.: Esp. Leonardo de Souza Caetano e Prof.: Dr.: Rogério Francisco Werly Costa

CARATINGA

2020

DEDICATÓRIA

A todos que se empenham em ver uma sociedade mais justa e igualitária.
Aos que vivem de arte e acreditam que ela pode mudar vidas, possibilitando a inclusão de todos.

AGRADECIMENTOS

À força divina que sempre me ajudou.

À minha família e amigos que sempre me apoiaram durante a graduação.

Aos colegas de classe e futuros colegas de trabalho, que fizeram meus dias mais felizes e inesquecíveis.

Aos professores em geral, pela paciência e incentivo durante todo o período.

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo apresentar como a arquitetura, pode apresentar aspectos e configurações que auxiliam na criação de projetos culturais como por exemplo, centros culturais em pequenos municípios, com intuito de impulsionar interesses voltados à sociedade, relacionados a cultura local de maneira que a população consuma e conheça as manifestações culturais por ela apresentada, assim direcionando o desenvolvimento e protegendo as diversas atividades culturais presentes em municípios como Bom Jesus do Galho-MG. O intuito do trabalho foi apresentar a realidade de um grupo de moradores do município, que buscam apresentar a cultura às pessoas por meio de um instituto, este que por sua vez tem sede em local sem estruturas arquitetônicas adequadas, onde não é devidamente projetado para exercer as funções as quais o grupo necessita, de forma a não atender os requisitos e necessidades dos frequentadores, que por sua vez limitando as tarefas realizadas, além afastar os usuários. O processo metodológico foi constituído inicialmente por um levantamento geral dos aspectos do local em estudo, por meio de registros fotográficos dos principais pontos do instituto, reconhecendo os erros, patologias e limitações de projetos, afim de realizar uma análise corretiva baseada em projetos e aspectos arquitetônicos de acessibilidade e desempenho para transformação do meio em local adequado ao funcionamento de atribuições culturais. A metodologia apresentou ainda uma pesquisa de campo e entrevistas com os moradores da cidade, afim de obter informações relacionadas à opinião da população no que se refere a junção de arquitetura e cultura na cidade. Com isso, obteve-se diretrizes capazes de identificar diversos problemas que afetam os usuários do Instituto causadas pela falta de setorização, e assim, foi possível elaborar junto com o fundador e os representantes do Instituto, sugestões e ideias de como melhorar a imagem arquitetônica do edifício, e por fim adequar a ele necessidades básicas, melhorando a percepção da população quanto a sua cultura e quanto ao ambiente destinado a apresentá-la.

Palavras-chave: Centro Cultural; Atividades Culturais; Arquitetura; Setorização.

ABSTRACT

The purpose of this work was to present how architecture can help to create a Cultural Center project with the objective of boosting interests so that society can consume and learn about local culture, thus directing development and protecting the diverse cultural activities present in Bom Jesus do Galho-MG. The purpose of the work was to show the reality of a group of people who seek to present culture to people through an Institute, but because the location where the headquarters is located is not properly designed to perform the functions they need, it ends up alienating users and limiting the Institute's tasks. The methodological process consisted of several photographic surveys, so that to know the existing pathologies in the headquarters building of the Institute in order to transform it into a true Cultural Center, field research and interviews with the residents of the city, in order to gather information about how the population sees the junction of architecture and culture. With this, information was obtained to identify several problems that affect the users of the Institute caused by the lack of sectorization, and thus, it was possible to elaborate together with the founder and representatives of the Institute, suggestions and ideas on how to improve the architectural image of the I build and adapt it to pending needs, improving the population's perception of their culture and the environment intended to present it.

Keywords: Cultural Center; Cultural Activities; Architecture; Sectorization.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1- Fachada Centro Cultural Georges Pompidou.....	XII
Imagem 2- Fachada Centro Cultural São Paulo.....	XIII
.....	
Imagem 3- Fachada Centro Cultural de Jabaguara.....	XIII
Imagem 4- Localização do Centro Cultural UFG.....	XVI
Imagem 5- Fachada voltada para a praça.....	XVII
Imagem 6- Planta térreo.....	XVII
Imagem 6.1- Planta Primeiro Pavimento.....	XVIII
Imagem 7- Localização do Centro Cultural Arauco.....	XIX
Imagem 8-. Fachada do Centro Cultural.....	XX
Imagem 9- Planta térreo.....	XX
Imagem 10- Planta Primeiro Pavimento.	XXI
Imagem 11- Jardim Externo.....	XXI
Imagem 12- Mapa do município de Bom Jesus do Galho como cidade, no Brasil e em Minas Gerais, respectivamente.....	XXII
Imagem 13- Grupo Teatral Encenação da Paixão de Cristo.....	XXIV
Imagem 14- Desfile de 7 de setembro.....	XXIV
Imagem 15-- Festa do Senhor Bom Jesus, Jubileu.....	XXIV
Imagem 16- Projeto de Percussão de Rua, Para Estimular a Inclusão de Jovens Através da Arte.....	XXVI
Imagem 17- Alunos Durante a Febrat.....	XXVII
Imagem 18- Alunos Participando de Cursos Oferecidos Pelo Instituto Criar.....	XXVII
Imagem 19- Croqui Instituto Criar.....	XXIX
Imagem 20- Fachada Principal do Edifício Sede do Instituto Criar.....	XXX
Imagem 21- Acesso e Escada do Acesso.....	XXXI
Imagem 22- Piso.....	XXXI
Imagem 23- Cozinha.....	XXXII
Imagem 24-Banheiros.....	XXXIII
Imagem 25- Sala de Atividades Culturais.....	XXXIII
Imagem 26- Telhado e Umidade Causada Pela Chuva.....	XXXIV

Imagem 27- Mureta da Fachada Principal e Piso.....	XXXV
Imagem 28- Janelas.....	XXXVI
Imagem 29- Mureta do Corredor e Entulhos do Térreo	XXXVI
Imagem 30- Gráfico da Pergunta: Idade dos Entrevistados.....	XXXVII
Imagem 31- Gráfico da Pergunta: Considera Importante Um Espaço Destinado A Atividades Culturais Na Cidade?	XXXVII
Imagem 32- Gráfico da Pergunta: Um Projeto Arquitetônico Pode Fazer Com Que O Instituto Criar Atraia Novos Usuários?	XXXVIII
Imagem 33- Programa de Necessidades.....	XXXIX

SUMÁRIO

RESUMO	III
ABSTRACT	IV
1. INTRODUÇÃO	VIII
2. REFERENCIAL TEÓRICO	IX
2.1. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA	X
2.2. A ARQUITETURA DE CENTROS CULTURAIS - CONTEXTUALIZAÇÃO ...	X
2.3. CENTRO CULTURAL: A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL	XIII
3. OBRAS REFERENCIAIS	XV
3.1 CENTRO CULTURAL UFG	XV
3.2 CENTRO CULTURAL ARAUCO	XVII
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIDADE ONDE SE INSERE OBJETO DE ESTUDO	XXI
4.1 HISTÓRICO DE BOM JESUS DO GALHO/MG	XXI
5. INSTITUTO CRIAR	XXIV
5.1 LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DO EDIFÍCIO SEDE DO INSTITUTO CRIAR	XXIV
.....	XXIV
5.2 PESQUISA COM A COMUNIDADE ACERCA DA IMPORTANCIA DESTE EQUIPAMENTO PARA O MUNICÍPIO	XXXV
.....	XXXV
5.3 LEVANTAMENTO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES, PARA PLENO FUNCIONAMENTO DO INSTITUTO CRIAR	XXXVI
6. CONCLUSÃO	XL

1. INTRODUÇÃO

A arte contribui para o entendimento e crescimento tanto social quanto psicológico de uma pessoa, sendo possível mudar hábitos e gerar economia para determinada cidade, por meio de sua cultura artística. A arte pode e deve ser vista como instrumento de inclusão social, complementando as diversas formas de desenvolver aprendizagens (CARVALHO, 2017).

Um centro cultural pode ser descrito como a estrutura arquitetônica necessária ao acontecimento de atividades culturais diversas e têm função de promover a cultura e arte entre os habitantes de uma comunidade (CONCEITO, 2013).

Uma organização não governamental (ONG) é uma instituição criada pela iniciativa privada, através de associações coletivas sem fins lucrativos. As ONGs atuam em diversas áreas, podendo ser ligadas a causas ambientais, dos direitos dos animais, da proteção das minorias, esporte, cultura, dentre outros (PORFÍRIO, FRANCISCO, 2020).

Situado na cidade de Bom Jesus do Galho-MG, o “Instituto Criar”, fundado em 2004, funciona como um semeador de arte local, tendo como objetivo principal a inclusão social de jovens de baixa renda na cadeia produtiva da cultura, oferecendo condições para que estes tenham acesso ao contexto artístico das diversas manifestações culturais. O edifício receptor do espaço destinado ao Instituto Criar, é conhecido no município pelo nome de “Casa da Criança”, o mesmo espaço teve outras destinações como Escola Municipal, Creche, e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e está localizado na praça central da cidade.

Por se tratar de uma edificação cedida pela Prefeitura para vários fins, recicladas ao longo do tempo, denota-se que tal estrutura não foi concebida e programada originalmente para receber e atender a um programa de necessidades arquitetônicas mais relevantes, não apresentando, portanto, condições de abrigar um Centro Cultural e quaisquer atividades interligadas a ela, tanto pelo seu aspecto funcional, quanto pelo aspecto visual artístico. Neste sentido, justifica-se o presente trabalho à necessidade de se analisar e explorar a realidade do conceito arquitetônico ora existente na Sede do Instituto Criar, de forma a se obter dados

funcionais, técnicos e construtivos, visando estabelecer um diagnóstico sobre as condições arquitetônicas existentes para o pleno funcionamento desta Instituição na atual sede, de forma a intervir de maneira relevante nos aspectos essenciais de um espaço destinado a cultura.

Este trabalho se desenvolveu em Bom Jesus do Galho, cidade situada no interior do estado de Minas Gerais, região sudeste do país, localizada no Vale do Rio Doce, possuindo mais de 15.010 habitantes (IBGE, 2018). A principal manifestação cultural no município é o artesanato, alguns grupos teatrais e de manifestações tradicionais.

O objetivo geral apresentado para realização deste trabalho, se baseia no desenvolvimento de análises críticas do espaço em questão, quanto à sua arquitetura e acessibilidade, através de levantamento de dados baseados no histórico de utilização local e a atual condições da própria arquitetura, de forma a se obter um diagnóstico prévio de medidas necessárias, no que se implica no pleno funcionamento desta instituição, e assim estabelecer diretrizes arquitetônicas para uma adequação ou estruturação e composição de uma nova sede para a mesma.

Os objetivos específicos aqui estabelecidos, visam auxiliar no alcance do objetivo geral, para tanto serão realizados estudos diversos, tais como:

1. Levantamento arquitetônico do edifício sede do Instituto;
2. Realização de pesquisas com a comunidade, acerca da importância deste patrimônio artístico local, como ferramenta de manifestações culturais para com município;
3. Análise do programa de necessidade, no que se refere a ideal complementação para o pleno funcionamento do Instituto, através de pesquisa baseada em opiniões dos responsáveis

A metodologia adotada foi constituída por estudos bibliográficos direcionados a levantamento teórico de estruturação arquitetônicas, bases técnicas de controle de necessidade, distribuição de espaços, flexibilidade, aspectos disciplinares e ainda sobre o planejamento de edificação de contemplação de espaços culturais, tendo em vista fatores relevantes no aspecto de subsídios arquitetônicos tais como tipologia, localização e papel simbólico. Pesquisa de obras análogas referenciais que forneçam base projetivas e de funcionamento para estruturas arquitetônicas onde funcionam centros culturais e as atividades culturais vinculadas a este. Posteriormente foi

desenvolvido a busca de informações coletadas através de entrevistas aos membros responsáveis, tendo em vista que a percepção dos frequentadores acerca do espaço é de suma importância, quando retratado as condições que o mesmo oferece, foi relevante ainda uma pesquisa de campo com cidadãos do município, estes que por sua vez desempenham papel importante na análise e estruturação de possíveis modificações.

Isto posto, ao término deste trabalho almeja-se obter um diagnóstico das necessidades arquitetônicas necessárias para que o instituto Criar possa exercer suas funções de forma pertinente, em conformidade com o perfil da população local, promovendo assim o desenvolvimento da Cultura no Município de Bom Jesus do Galho e a inclusão social de pessoas que não tem acesso a Cultura.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo serão abordadas bibliografias relacionadas ao tema pertinente a elaboração de estudos prévios de complementação do trabalho supracitado, apresentando os mais relevantes conceitos, características e intersecções acerca do assunto abordado, do ponto de vista técnica elaborada por outros autores.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA CULTURA

A Cultura está e sempre esteve presente em nosso dia a dia, manifestada em diversas formas e atividades. Segundo Regina (2006), a cultura é o jeito próprio de ser, estar e sentir o mundo, fazendo com que determinada pessoa a expresse de uma forma característica, tendo variedades de riqueza, formas e existências.

É de suma importância buscar conhecer a história da cultural local, e desta forma se estabelecer como cidadão na sociedade, através da conexão sociocultural a qual existe em quaisquer espaço de cidadania. “Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão. São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação” (PEDROSO, 1999).

Ao se referir em importância e valorização, Canclini (2003, p.44) afirma que existem duas maneiras, sendo a primeira pelas formas que possuímos de comunicação, diversos gestos, mandigas da nossa cultura, concluindo o valor de cada mani-

festação, a segunda são as manifestações, que acelera uma disputa a competição sadia, trabalhado a criatividade, a terceira e não menos importante é o afeto, sem distinção.

Pode-se entender segundo Santos (1996) que cultura é como um tipo de dimensão do processo social e a utilizá-la como instrumento para compreender as sociedades contemporâneas. Por ser tão extensa não se deve discuti-la, ignorando a quão poderosa ela é socialmente (SANTOS, 1996, p.80).

É importante que todos grupos culturais, classes e meios sociais, trabalhem suas particularidades e ao mesmo tempo, mas de modo que uma não passe uma imagem de domínio para a outra, pois não é a intensão, buscando lutar contra a desigualdade e pela transformação da cultura (COELHO,1997). Isto posto, é fácil observar que o conhecimento artístico cultural se baseia em toda sociedade e o estilo de vida a que se assemelha, podendo gerar mudanças, crenças e unificação de diferenças.

2.2 A ARQUITETURA DE CENTROS CULTURAIS- CONTEXTUALIZAÇÃO

A Sociedade sempre anseia por transformações, e neste direcionamento, caminhou também o meio cultural, construídos com o objetivo de promover a imagem da cidade, o poder público usou estes ambientes como se fossem mercadorias, e então desde sempre meios culturais servem como um meio de divulgação de cidades (NEVES, 2012).

A iniciativa de usar a arquitetura de centros culturais para divulgar a imagem de cidades, vem da Europa, a França e Inglaterra passaram a investir em cultura e democratizar, o que fez gerar em vários países interesse no assunto, mas a França em 1975 foi a primeira a concluir a iniciativa, com a inauguração do Centro Nacional de Arte e Cultura Georges Pompidou (imagem 1), sendo um incentivo para o investimento de centros culturais em todo o mundo (Silva, 1995).

Imagem 1 – Fachada Centro Cultural Georges Pompidou



Foto: Klook

De acordo com Neves (2012) a medida em que o direcionamento do poder público visou o interesse da sociedade pela cultura, foi desencadeado inúmeros investimentos em arquitetos de renome, buscando criar, por tanto, centros culturais monumentais e emblemáticos, logo criando uma imagem aperfeiçoada da cidade, além de incentivar e promovendo o turismo, no entanto de acordo com o autor, a construção deve proporcionar mais que capital, ela deve criar laços com a comunidade, e o local em que é inserida, proporcionando informações culturais para todos os tipos de classe social, promovendo a interação de todos os grupos.

Os primeiros centros culturais implantados no Brasil foram na década de 80, após indícios de interesse por meio do Ministério da Educação com o Programa de Ação Cultural, ambos surgiram em São Paulo, sendo eles o Centro Cultural São Paulo (imagem 2) e o Centro Cultural de Jabaquara (imagem 3) (Ramos,2007). O Brasil então passa a tencionar como a cultura pode gerar capital e ao mesmo tempo ser alvo de outros países como exemplo de atividades artísticas, seja a arquitetura empregada ou pela vinda de turistas, acometidos pela exuberância de heranças culturais construídas ao longo do tempo.

Imagem 2- Fachada Centro Cultural São Paulo



Foto:Shieh

Imagem 3- Fachada Centro Cultural de Jabaquara



Foto:Archdaily

Nesta linha de raciocínio, é fácil evidenciar como o poder público ampliou através de leis de incentivo a visão crítica aos espaços culturais, tornando-os, por-

tanto, mais abrangentes.

O poder público tem realizado diversos investimentos nesse tipo de construção. Os centros culturais brasileiros, diante de uma diversidade da produção, possibilitam identificar quatro formas: a grande construção; a restauração; o remendo; e a mistura grossa (MILANESI, 2003, p. 172).

No contexto que se refere a projeção de centros culturais, segundo Milanesi (2003) ele pode ser implantado em qualquer espaço, no entanto antes deve ser feita uma análise do imóvel, para que desta forma possa passar por alterações e posteriormente aptos a liberação para uso. “São criadas geralmente em edifícios, que geralmente desenvolvem outras atividades. No entanto, os projetos são realizados, os edifícios são construídos, reformados ou restaurados, para abrigar os Centros Culturais.” (MILANESI, 2003, p. 172).

O profissional de arquitetura ao realizar o planejamento de um espaço cultural, disposto a centro de cultura, deve-se ter em vista, a necessidade de espaços para conhecimento, convivência, discussão e criação, explica Milanesi (2003, p. 199). Ou seja, o arquiteto precisa estar ciente das informações cabíveis no ato de estruturação e elaboração do projeto conforme necessidade da instituição e quais atividades culturais serão realizadas, para que dessa forma, o programa atenda condições básicas e não ocorrer incidentes futuros, ao longo do exercício das atividades dentro do espaço cultural.

2.3 CENTRO CULTURAL: A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE E CONFORTO AMBIENTAL

A acessibilidade e o conforto ambiental são elementos de extrema importância no ato de projetar, visto que enquanto a acessibilidade tem o poder de englobar e promover a igualdade, o conforto ambiental possui a funcionalidade de proporcionar bem-estar de modo a deixar o ambiente mais apto às necessidades dos frequentadores

No Brasil, os profissionais que atuam na área da construção civil e planejamento urbano tem como referência a ABNT NBR 9050, usada para acessibilidade, esta norma aplica-se em ambientes, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos a maior quantidade possível de pessoas, não importando a sua idade, es-

tatura, limitação ou percepção, assim não gerando exclusão.

Entende-se que, parcela dos ambientes considerados públicos, não possuem normais adequadas de acessibilidade, uma vez que não apresentam significativamente uma receptividade para aqueles que possuem alguma necessidade (BITTENCOURT, 2002). Ainda conforme autor, é possível compreender que a acessibilidade é um processo que possibilita a liberdade do ser humano, por meio do ir e vir. Pois permite que as pessoas possam conviver nesse espaço de maneira que não se sintam diferentes ou limitadas, tendo em vista o conhecimento o direito de cidadania, por meio da inclusão nas atividades que proporcionam a sua integração.

O Autor Cambiaghi (2012) explica que, os deslocamentos dessas pessoas devem ocorrer, levando em consideração a autonomia e segurança, por isso deve-se pensar em acessibilidade em projetos, assim os usuários terão o perfeito aproveitamento do espaço, e conseguir desenvolver as atividades oferecidas pelo Centro Cultural.

Sobre Conforto Ambiental, compreende-se como diversas condições ambientais com o objetivo de proporcionar para o homem seu bem-estar acústico, térmico, antropométrico e visual, além de garantir a qualidade do ar e do conforto olfativo (LAMBERTS et al.2014). Atualmente, na arquitetura o termo “Bioclimática” tem sido um assunto muito discutido pelos profissionais, o uso em edificações alcança melhorias em conforto, sem a necessidade de usar equipamentos elétricos, tornando o projeto com custo-benefício viável.

O termo “Bioclimático”, abrange diversas definições , seja por meio da arquitetura integrada - referente da adaptação ao ambiente físico, socioeconômico e cultural, usando materiais próprios da região e as técnicas mais tradicionais auxiliando assim na inclusão visual e diminuindo os impactos ambientais -, ou pela arquitetura de alta eficiência energética, que busca economizar de modo que quanto menos usar a energia elétrica melhor, seja por meio de captação, produção ou transformação realizada no interior da construção, assim reduzindo o consumo energético e diminuindo a poluição ambiental (CORREA, 2001).

Segundo Schiffer (2001) o arquiteto deve compreender que adequar a arquitetura da construção em um determinado local, onde ele for construído, é oferecer ao homem condições de conforto, pensando sempre em alguma maneira de diminuir o frio, o calor ou ventos, proporcionando ao mesmo tempo espaços tão aconchegantes

como estar no ar-livre em climas amenos.

De acordo com a ABNT (2005) a norma responsável por estabelecer conjuntos de recomendações técnicas-construtivas para garantir a melhoria do conforto térmico é a NBR 15220-3, definindo técnicas de acordo com a divisão do território brasileiro, sem oito zonas bioclimáticas distintas. Ainda que assim, em dias muito quentes ou muito frios pode ser necessário o uso de aquecedores ou ar-condicionado, para não gerar desconforto aos usuários (ABNT, 2005).

3. OBRAS REFERENCIAS

Neste capítulo foram apresentadas obras de referências, que podem ser usadas de subsídios relevantes de análise e propostas de intervenção de melhoria para o instituto cultural supracitado, uma vez que com o objetivo de exemplificar a importância de projetos mais modernos e de confortos físicos e visuais, que possam atender locais de acesso a atividades artísticas e meios de comunicação pela sociedade, visto que a necessidade empregada pela tipologia e finalidade do local, onde a base de infraestrutura, arquitetura e de acessibilidade são de extrema importância no contexto final de utilidade das atividades culturais, e por fim serem empregadas como ideias de implantação no Instituto de Bom Jesus do Galho.

1. CENTRO CULTURAL UFG

O Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás, é situado junto a Praça Universitária (imagem 4), em Goiânia, Construído em 2010, projeto de autoria do arquiteto Fernando Simon, após a construção do centro cultural na cidade, a praça ganhou diversos novos usos e pessoas com outros interesses, aumentando o índice de interesse cultural dos moradores e universitários.

Imagem 4- Localização do Centro Cultural UFG.



Fonte: Archdaily

O local atualmente recebe um grande grupo de pessoas, principalmente a comunidade universitária da Federal e PUC Goiás, o centro cultural é situado em uma esquina com sua fachada principal voltada para a praça (imagem 5) dando a sensação de integração dos dois, ambiente este onde antes abrigava um galpão, que funcionava uma oficina de manutenção de veículos.

Imagem 5- Fachada voltada para a praça.



Fonte: Archdaily

A restauração do galpão contou com a realização de um processo de reconversão arquitetônica, de tal forma que a modificação do ambiente pudesse oferecer estrutural e espaço que abrigasse um espaço cultural inteiro, voltado para receber a execução de diversas formas atividades culturais, tendo no seu interior a proposta

de três (3) setores principais, sendo a administração, teatro e galeria de arte (imagem 6 e 6.1).

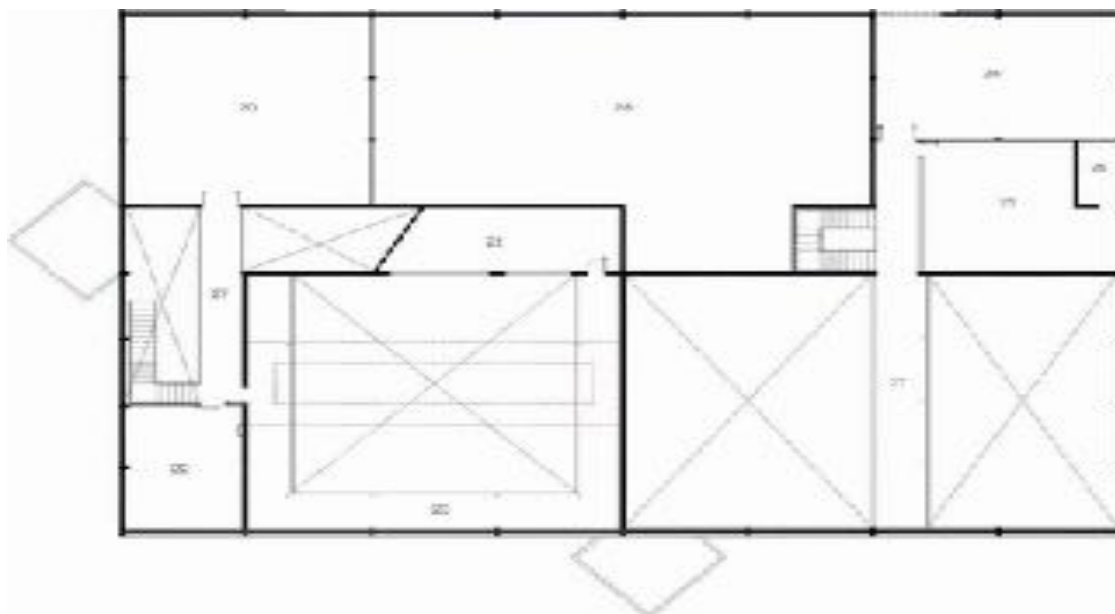
Imagem 6 – Planta térreo.



- | | | | |
|--------------------|----------------------------|----------------------|------------------------|
| 1- ENTRADA TEATRO | 6- ADMINISTRAÇÃO E REUNIÃO | 11- ANTE- SALA | 16- DEPOSITO EXPOSIÇÃO |
| 2- ENSAIOS E DANÇA | 7- AÇÃO EDUCATIVA | 12- DEPÓSITO GALERIA | 17- TEATRO |
| 3- SANITÁRIOS | 8- ACERVO | 13- COPA | 18- SALA DE EXPOSIÇÕES |
| 4- SECRETARIA | 9- FOYER | 14- DML | 19- ENTRADA EXPOSIÇÕES |
| 5- RECEPÇÃO | 10- CIRCULAÇÃO | 15- ESCADA | |

Fonte: Archdaily

Imagem 6.1 – Planta Primeiro Pavimento.



20- EQUIPAMENTOS DE SOM
 21- MAQUINAS TEATRO
 22- GUARDA MATERIAL
 23- VARA DE LUZ DO TEATRO
 24- TELEFÔNICAS

25- SALA DE CAMERAS
 26- SANITARIO
 27- PASSARELA
 28- AR CONDICIONADO E INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

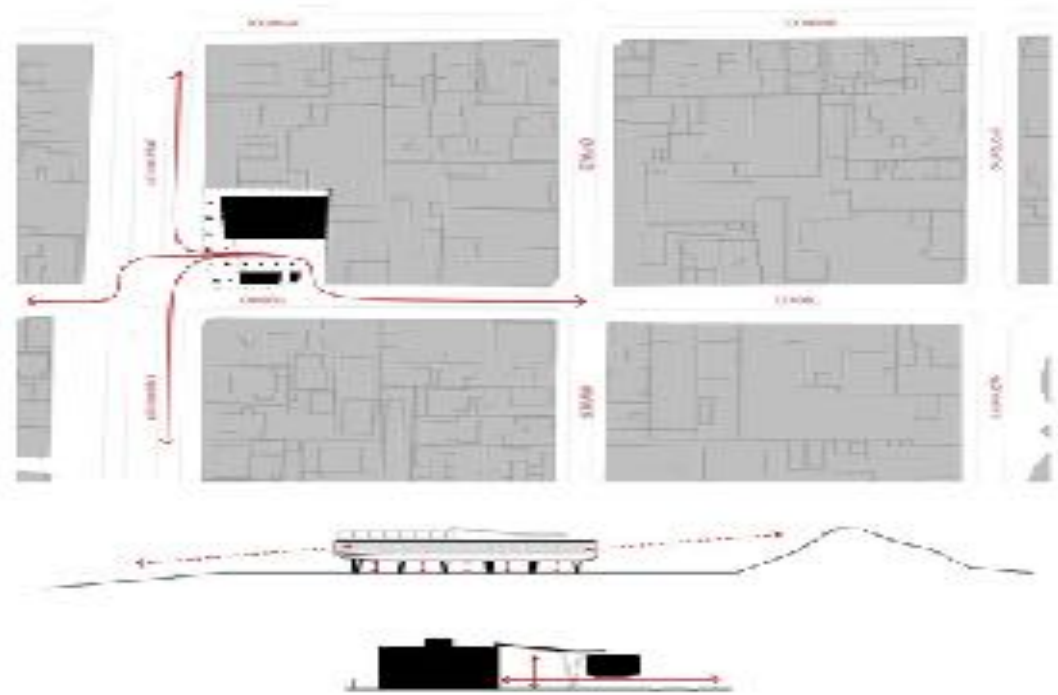
Fonte: Archdail

A estrutura original pertencente ao antigo galpão, foi construída em estruturas pré-moldadas e em concreto armado, todavia, caso seja necessários modificações entre o que já foi construído, com a inserção de novos pavimentos ou repartições atribuídas a outras atividades, foi inserido pelo arquiteto estruturas metálicas independentes, tanto no interior da construção, quanto no exterior, o que permitiu portanto a intervenção e modificações para com o local, transformando-o posteriormente no centro cultural, mas sem perder a imagem original de um galpão.

2. CENTRO CULTURAL ARAUCO

Localizado na cidade de Arauco – Chile (imagem 7), o centro cultural Arauco é considerado relevante centro cultural, sua criação se deu após terremoto ocorrido no país no ano de 2010, que teve como uma das consequências, a danificação da biblioteca municipal e do Teatro municipal Luis Jery, este fato levou a iniciativa de um arquiteto a reconstruir o patrimônio perdido, levando então a construção de uma instituição a qual abrigaria novamente os monumentos destruídos.

Imagem 7 – Localização do Centro Cultural Arauco.



Fonte: Archdaily

A iniciativa do edifício, portanto, se dá pela ideia de criação de um espaço que se torne um ponto de encontro, participação e expressão, pela público que ali pertence, além de consolidar um ponto importante da cidade, sendo permeável aos usuários e aos visitantes, dessa forma se tornando um ambiente de inclusão a todos que possam de alguma forma participar de quaisquer eventos ali recriados no espaço cultural. (imagem 8)

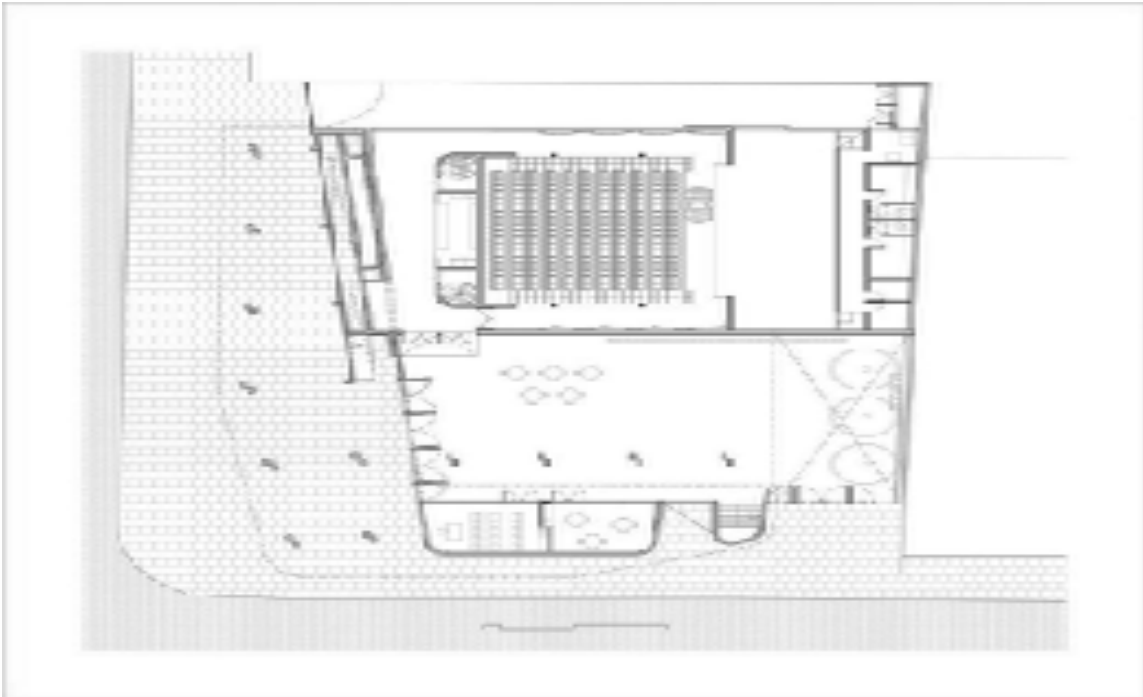
Imagem 8 – Fachada do Centro Cultural



Fonte: Archdaily

O edifício é composto por 2 pavimentos, sendo o térreo e o primeiro pavimento, nas acomodações do térreo se encontram as atividades massivas e públicas, o foyer, a loja, cafeteria, teatro e as salas multiuso, interligadas com o exterior (imagem 9).

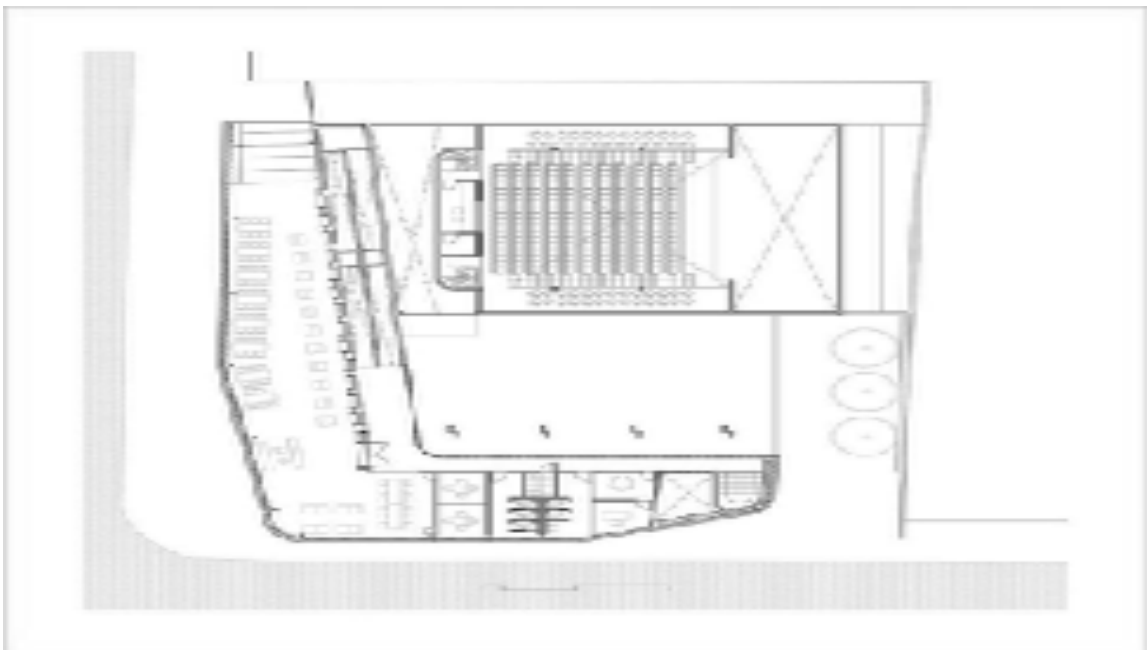
Imagem 9 – Planta térreo.



Fonte: Archdaily

Já o segundo pavimento foi construído a partir da disposição térreo, no entanto utilizando parte que no térreo comporta a calçada que libera o acesso e passagem dos pedestres, o pavimento abriga a biblioteca, que por ser um local de maior conforto, permite também ter menos obstruções sonoras. (imagem 10).

Imagem 10 – Planta Primeiro Pavimento.



Fonte: Archdaily

O espaço conta ainda, com espaço dedicado a jardinagem, onde define o es-

paço como lugar de lazer, permitindo, portanto, o usuário a realização de leitura, ponto de encontro de grupos e entre outras atividades. (imagem 11).

Imagem 11 – Jardim Externo.



Fonte: Archdaily

A criação do espaço cultural, trouxe consigo a renovação de elementos perdidos ao longo do tempo, levando então, a frequente presença de usuários que com o tempo deixaram de frequentar, trouxe ainda novos meios de lazer, seja pelo café ou até mesmo pela calma e conforto, permitindo, portanto, que as atividades ali frequentadas se tornam assíduas e proveitosas, intensificando e valorizando ainda mais espaços artísticos e de manifestações culturais.

A percepção ao fim da análise das obras supracitadas, é considerada de importância na realização do trabalho, uma vez identificado que o programa de necessidade a diversos ambientes devem seguir normas e padrões arquitetônicas de conforto e idealização, que são de suma importância em centros culturais, e as variáveis de escolha de cada espaço, se dão pela necessidade de cada atividade, que deve seguir no mínimo uma setorização adequada, com salas multifuncionais e áreas destinadas ao lazer, prática das atividades, bem como as apresentações das mesmas ao público pertencente ao espaço.

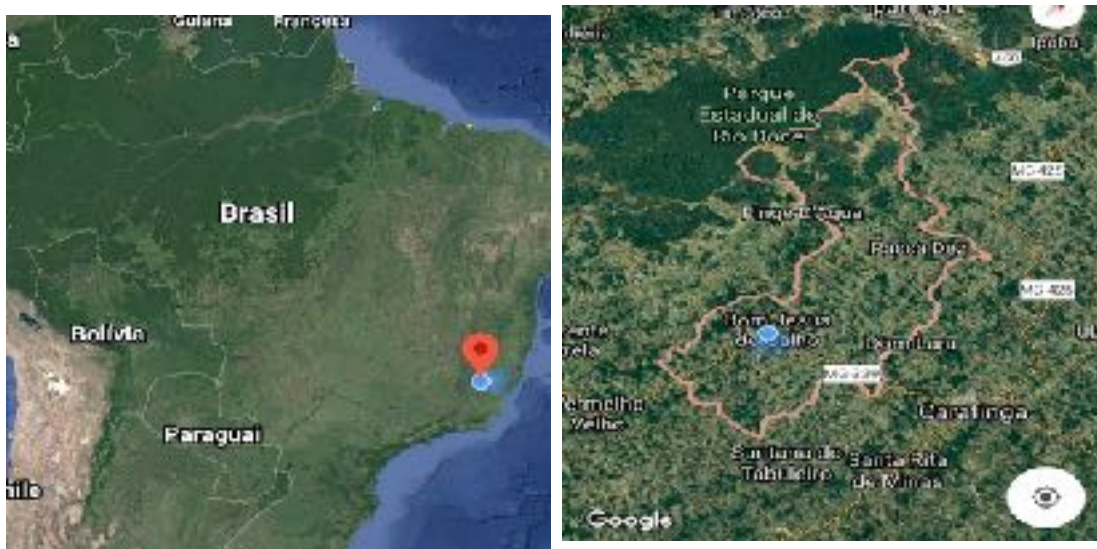
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA CIDADE ONDE SE INSERE OBJETO DE ESTUDO

Nesta etapa foram analisados contextos histórico, geográfico e social a qual se insere o objeto captado para estudo, durante a realização do presente trabalho de conclusão de curso, sendo, portanto, o centro cultural pertencente a cidade de Bom Jesus do Galho- MG.

4.1 HISTÓRICO DE BOM JESUS DO GALHO/MG

A sede do Instituto Criar está inserida no município de Bom Jesus do Galho, no estado de Minas Gerais MG (imagem 12), a cidade foi fundada na data de 1880 e o seu nome de acordo com fatos históricos de contexto histórico do município, foi concedido pelo fundador Adão Coelho, que após contrair uma doença, que considerada incurável, aclamou pelo senhor Bom Jesus. (IBGE, 2001).

Imagem 12- Mapa do município de Bom Jesus do Galho como cidade, no Brasil e em Minas Gerais, respectivamente



Fon- te: Adaptado do Google Earth, 2020.

Localizada a cerca de 300 km da capital, o município pertence ao colar metropolitano do Vale do Aço. Possui uma extensão territorial de 592,289 km² e apresenta uma população de 15 010 habitantes (IBGE, 2018).

Sua economia está baseada na agropecuária e na área prestação de serviços, possui um clima tropical, tendo muito mais pluviosidade no verão que no inverno. Segundo Geiger (2004), a temperatura média anual é de 22 °C, uma pluviosidade média anual de 1163 mm.

As principais manifestações culturais presentes no município são, o artesanato

to, e por se tratar de uma cidade cristã, acontecem teatros e danças em determinadas épocas do ano, como por exemplo na semana santa, onde um grupo de pessoas se reúnem, normalmente no centro da cidade para as apresentações, as mesmas acontecem na praça da cidade, pelo falta de lugar destinado, portanto , para atividades e manifestações culturais, os ensaios e apresentações seguem a mesma orientação e o mesmo local de execução. (imagem 13).

Imagem 13- Grupo Teatral Encenação da Paixão de Cristo



Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.

Outro evento marcante de manifestação cultural que acontece na cidade, é apresentação destinada a comemoração da data da independência do Brasil, comumente chamada pela população por desfile de “7 de Setembro” (imagem 14), O

evento conta com a colaboração de todo município, principalmente das instituições municipais e estaduais como as escolas, grupo musical, entre outros. As apresentações anuais contam com elaboração de desfiles cívicos, com apresentação de números de dança, confecção de maquetes temáticas, musicas, e figurinos de diversos temas representativos ao país, visto que é reconhecido pela cidade como um dos principais eventos comemorados pela cidade e por todo Brasil, onde é celebrado a independência do país.

Imagem 14- Desfile de 7 de setembro



Fonte: Folhadocomercio, 2019.

No entanto o evento considerado de maior público na cidade, é a festa do Senhor Bom Jesus, também conhecida como “Jubileu” (imagem 15), festa comemorativa e centralização religiosa, em homenagem ao Senhor Bom Jesus, que por sua

vez é realizada pelos fieis da cidade e romeiros vindo de várias partes da região, segue ainda a comemoração do aniversário da cidade, que permite através da junção das datas comemorativas a iniciativa de várias atividades artísticas , como apresentações de alguns grupos teatrais e de manifestações tradicional popular, missas realizadas a céu aberto durante toda duração do evento, sendo uma das maiores festas da região, recebendo portanto, inúmeras pessoas vidas das cidades próximas, chamados de romeiros por toda região, e até de fora do estado.

Imagem 15- Festa do Senhor Bom Jesus, Jubileu



Fonte: Diário de Caratinga, 2019.

A manifestação cultural supracitada é considerada de suma importância pelo do valor artístico e cultural, bem como o valor comercial, visto que as vendas são alavancadas durante o período de festa, uma vez que o jubileu do senhor bom jesus é tradicional pelos enormes números de barracas espalhadas por todo centro da cidade, oferecendo vários tipos de produtos religiosos, vestuários, brinquedos, entre outros. O “Jubileu” recebe cerca de cinco mil pessoas na praça central da cidade, o

evento tem a durabilidade de cerca de sete dias e é muito respeitado e adorado pela população.

É perceptível ainda notar que a cidade tem manifestações culturais presentes em seu contexto histórico, mas a falta de um espaço que atendam às necessidades básicas de adequação de cada número ou apresentação, ou até mesmo as informações e divulgação do contexto cultural do município, acabam por desvalorizar o meio, visto que o incentivo e a dissipação das informações acerca do conteúdo histórico do município, é o que atrai olhares tanto dentro da própria cidade, como fora dela, buscando assim valorização e reconhecimento do patrimônio histórico que por ser considerado a cidade de Bom Jesus do Galho, pois por se tratar de uma cidade centenária é de suma importância mostrar a sua história, riquezas e suas diversas formas culturais, podendo assim ser demonstrada inicialmente por intermédio de institutos e meios culturais, como o centro cultural em estudo, se tornando posteriormente semeador de informações e ao mesmo tempo um receptor de atividades culturais.

5. INSTITUTO CRIAR

Por meio de uma entrevista informal o professor e idealizador do Instituto Criar, Reginaldo Eustáquio, diz que, “O propósito do Instituto é servir de apoio ao cidadão que busca o autodesenvolvimento cultural, cognitivo e emocional, resgatar jovens das ruas, desenvolver a autoestima, resgatar manifestações artísticas na região, e possibilitar inclusão social dentre outros benefícios”. Destaca ainda que o conhecimento vem de um exercício fundamental no processo de aprendizagem, e subsidio de conhecimento e cultura.

A iniciativa de criar o Instituto Criar surgiu no ano de 2003 (imagem 16), após se deparar com muitos jovens sem nenhum tipo de acesso à cultura, em entrevista o idealizador ressalta ainda que, desde o início dos projetos criados por ele, foram enfrentados vários contratemplos e problemas, visto que entre eles destacou-se a falta de um local adequado para reunir os jovens e posteriormente realizar as atividades propostas.

Sem sede para dar início ao projeto do Instituto Criar, os ensaios e reuniões eram realizados em lugares adaptados, como por exemplo casas, salas de aula improvisadas de determinadas escolas, e em situações mais extremas, ensaios e reu-

niões feitas até mesmo rua (problema este enfrentado ainda por outros grupos que executam atividades artísticas na cidade e de outras manifestações culturais presentes no município), o início do projeto teve como base apresentações de dança de rua, percussão e palestras de ciências dada pelo fundador do Instituto.

Imagem 16- Projeto de Percussão de Rua, Para Estimular a Inclusão de Jovens Através da Arte.



Fonte: Arquivo Pessoal De Reginaldo Eustáquio, 2003.

Ao longo deste período, Reginaldo através da percepção cultural construída ao longo das experiências vividas durante os projetos os quais participou, identificou que a cultura local precisava ser conhecida por todos os munícipes e visitantes, não somente os jovens que aos poucos aderiram e ingressaram no projeto, mas como um todo, e dessa forma, foram surgindo a ideia de disseminar a toda população a valorização da cultura local por meio de execução de projetos de incentivos e apoio a todas atividades ali praticadas, investindo assim, na transferência de conhecimentos e conexão entre as pessoas, com o maior objetivo de levar a toda a população a importância cultural, e esclarecendo ainda que a cultura ainda poderia ser ferramenta eficaz de inclusão, podendo capacitar jovens e adultos, que futuramente movimentariam a renda e economia do município.

Inaugurado oficialmente em 2020, o Instituto está localizado na Rua José Saturnino da Silva, número 292, no centro da cidade, o edifício que abriga sede do instituto é conhecido no município pelo nome de “Casa da Criança”, e já funcionou como Escola Municipal, Creche, e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

O Instituto tem atendido por meio de um projeto os alunos da Escola Estadual Padre Dionísio, sendo crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, com o auxílio prestado pelo Instituto alguns destes alunos conseguiram ser classificados para participar de uma Feira de Ciências na Inglaterra (imagem 17), após ganharem o prêmio de primeiro lugar e segundo lugar na FEBRAT em 2019 (feira científica que promove a divulgação dos trabalhos desenvolvidos por estudantes da Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica), todo o trabalho oferecido pelos educadores do Instituto Criar é de forma voluntária.

Imagem 17- Alunos Durante a Febrat



Fonte: Diariodecaratinga, 2019.

O instituto oferece ainda, o atendimento livre ao público que por ventura, busca conhecimento em várias áreas, independentemente da idade ou da sua classe socioeconômica. O Instituto Criar objetiva que as pessoas desenvolvam paixão pela cultura, e a partir de cursos e atividades artísticas oferecidos pelo Instituto (imagem 18), promover a capacitação, reconhecendo e potencializando suas habilidades, que por hora possa oferecer espaços para que as atividades culturais já existentes na cidade sejam realizadas.

Imagem 18- Alunos Participando de Cursos Oferecidos Pelo Instituto Criar



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

O Instituto Criar, se encaixa no papel de descobridor, pois o município possui cultura extraordinária, no entanto desamparado ao longo do tempo, pelo fato de vários setores das artes que eram presentes no dia a dia, fora sendo desvalorizadas,

pelo fato de não existir a disseminação de conhecimento e reconhecimento. O Centro Cultural é importante por ser em prol de toda sociedade, fazendo que a cultura local seja potencializada, e preservada por meio desses movimentos.

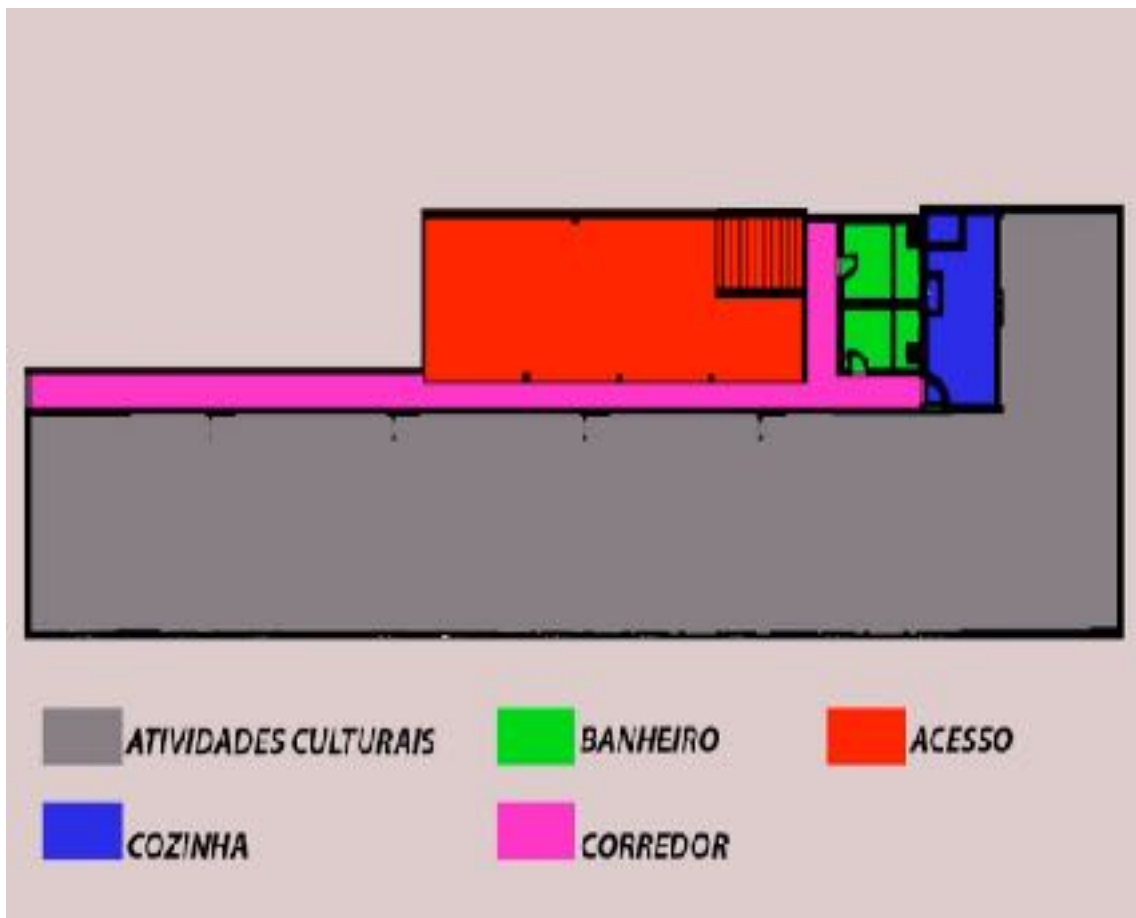
Reginaldo relata que , devido a sede ter sido projetada para outras funções, o Instituto Criar, enfrenta diversos problemas, pois o edifício não é atrativo aos olhos, não proporciona aos usuários um ambiente de lazer, as atividades culturais estão cada dia mais limitadas, devido à falta de setorização , e até mesmo se limitam a expandir o variedade de atividades, por não possuírem condições adequadas, no entanto segue como plano futuro, mediante a modificação que o espaço possa apresentar. A setorização e a criação de um ambiente versátil para a área cultural, procura atender o exercício de atividades como: salas para aulas de capoeira, dança e balé, mini auditório, salas separadas para exposições, salas funcionais, banheiros e locais acessíveis, setores administrativos e técnicos, necessidades básicas do Instituto Criar.

5.1 LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DO EDIFÍCIO SEDE DO INSTITUTO CRIAR

Para melhor compreensão deste trabalho, foi necessário o levantamento fotográfico, que permitiu por sua vez evidenciar as principais necessidades que o Instituto Criar possui. Possibilitando, portanto, uma leitura do espaço e seus ambientes, diagnosticando assim suas carências e desconformidades, bem como as patologias encaradas pelo local de estudo.

A localização do Instituto dentro do edifício no momento é no primeiro pavimento (imagem 19), pois é ainda, o único local dentre os demais ambientes do edifício, que possui melhor atendimento aos usuários e tende ainda ser o que tem maior espaço dentre as opções encontradas pelo instituto.

Imagem 19- Croqui Instituto Criar



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

O edifício que anteriormente creche e escola, apresenta pouca infraestrutura, tendo em vista que a análise do local permitiu observar inúmeras adaptações e mão de obra grosseiras, que acabam por fim comprometendo a qualidade de realização das atividades oferecidas, o térreo possui uma loja adaptada alugada para uma rede de ensino, um acesso que direciona a porta de entrada a antiga creche, atualmente consumida por entulhos e completamente sem uso, e outro acesso por onde recebe o grupo do Instituto Criar.

Ao se analisar a fachada principal (imagem 20), é imaginável que o prédio seja confundido como uma residência sem muita arquitetura, que além dos pavimentos citados anteriormente, ainda é visível a presença de um terraço que se encontra sem acesso, dessa forma a primeira percepção do local, não transmite ser um centro de cultural , por onde são realizadas atividades artísticas , sendo assim pouca atrativa aos olhos de quem passa, possui seu acabamento da face exposto em reboco,

tinta e um pedaço com azulejo, apresentando, fissuras e sujidades causadas pela humidade.

Imagem 20- Fachada Principal do Edifício Sede do Instituto Criar



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

O acesso direcionado ao Instituto não possui uma portaria de identificação, nenhum tipo de proteção ao decorrer do trajeto feito pelos usuários, exceto por uma escada em condições desfavoráveis, que liga o portão até a entrada do centro cultural, a escada possui serias marcas de infiltração, resultado possível pela falta de acabamento do piso, este que ainda se encontra na fase de concreto exposto, foi analisado ainda a irregularidade apresentada pelos degraus e a falta de padronização de medidas, o que é fator significante na ergonomia dos que ali frequentam, além de não possuir segurança suficiente, visto que existem espelhos e patamares com medidas distintas do início ao fim da escada, que podem por sua vez, ocasionar

acidentes aos usuários (imagem 21).

Imagem 21- Acesso e Escada do Acesso



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Ao adentrar pelo instituto observa-se que o edifício é falho quanto as medidas de segurança, existe diferentes níveis entre um piso ao outro, não possui revestimento a cima do concreto armado, apresentando envelhecimento dos materiais, humidade, deterioração, infiltrações e fissuras (imagem 22).

Imagem 22- Piso



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

O espaço destinado à cozinha (imagem 23) está sendo usado como deposito de objetos de serviço doméstico e alimentos para animais, comprometendo a higie-

nização correta, e não atendendo aos requisitos exigidos pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), as ocupações não possuem equipamentos e instalações essenciais para o dia-a-dia, as torneiras estão com fugas de água, que acometem infiltrações, a caixa d'água do edifício que por hora está localizada na cozinha, tem altura e estrutura inadequadas e que futuramente pode vim a trazer riscos de acidentes para os usuários, pois a mesma deveria estar localizada na parte superior do edifício.

Imagem 23- Cozinha



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

A parte do interior próxima a cozinha, possui dois banheiros (imagem 24) que estão visualmente ultrapassados, com infraestrutura inadequada para receber usuários com condições de higiene e condições básicas, o espaço dos sanitários mesmo possuindo um espaço consideravelmente grande, ambos só recebem uma pessoa por vez, pode-se observar que eles possuem um patamar onde está presente a bacia sanitária e a pia, sem proteção de antiderrapante, as tubulações hidráulicas estão totalmente expostas e com vazamentos, o revestimento das paredes e chão estão apresentando fissuras, devido ao uso de argamassa de assentamento de qualidade inferior ou por má colocação, além de deformações na estrutura.

Imagem 24- Banheiros



Fonte: Arquivo pessoal, 2020.

O espaço que deveria ter repartições para atender a prática de diversas atividades culturais (imagem 25) é completamente integrado, não possuindo setorização, forro, iluminação adequada, ventilação, mobiliários, entre outros materiais, sendo assim o Instituto acaba não podendo receber a todos, tendo que atender apenas algumas atividades, e em diferentes horários, criando assim uma limitação.

Imagem 25- Sala de Atividades Culturais



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

No que se refere ao telhado, por se tratar de telhas galvanizadas metálicas simples (imagem 26), em dias de chuva o telhado é acometido por muito barulho,

que a água faz ao ter contato com o material, atrapalhando, portanto, a acústica do lugar. Pode-se observar ainda que a cobertura possui telhas deslocadas, as calhas estão com danificações, não estão dimensionadas para receber a vazão total, apresentam estar entupidas por acumulação de detritos e musgos, que por sua vez causam o transbordamento, que acaba por molhar as paredes, causando umidade tanto na parede, quanto no piso. No que se refere aos dias quentes, o desconforto se implica pela distância mínima entre o telhado e o piso, que gera alto aquecimento ao local, dificultando a prática das atividades.

Imagem 26- Telhado e Umidade Causada Pela Chuva



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

A mureta presente na fachada principal, carece de medidas de segurança, visto que apresenta diversos fios elétricos expostos, que por sua vez podem ser fatores relevantes em causas de acidentes por choque elétrico, a mureta ainda é exposta a umidade excessiva causada pela chuva, os materiais estão envelhecidos, e por não possuir cobertura total é um dos maiores causadores da deficiência de isolamento sonoro e térmico presente no edifício (imagem 27).

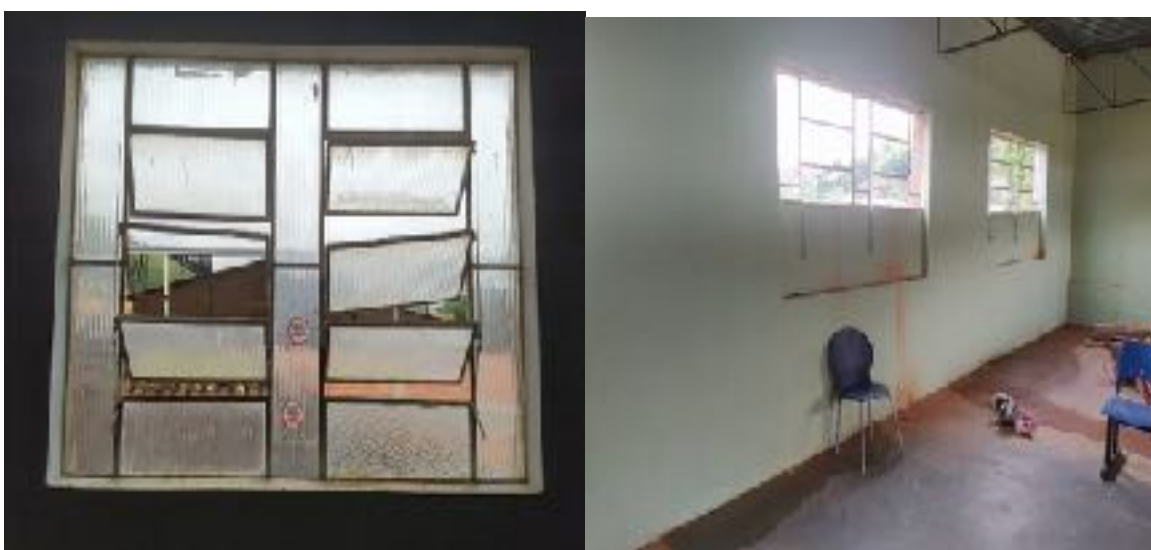
Imagem 27- Mureta da Fachada Principal e Piso



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

As janelas existentes estão obstruídas, sem vidros, enferrujadas e algumas foram cobertas por alvenaria, em consequência destas ações ou faz muito calor ou muito frio, seja pelo excesso de janelas ou pela falta de algumas, quando chove a água entra na sala causando enormes poças no piso e sujidades nas paredes, caracterizada pela má vedação a água e ao ar, tomam totalmente o ambiente dependendo da situação, o que ocasiona empenos, deterioração, mau isolamento térmico e acústico, além de comprometer a segurança do local, por ser de medida menor que a desejada.(imagem 28).

Imagem 21- Janelas



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Entre os problemas apresentados, destaca-se a mureta do corredor, que por sua vez sofre dos mesmos problemas da mureta da fachada principal, não possui proteção, que por receber pessoas de diferentes idades, pode oferecer riscos relacionadas a quedas, pois não existe nenhuma grade de proteção. Nota-se ainda as condições precárias apresentadas pelo térreo, onde o acúmulo de entulhos ao longo do tempo, traz risco de aparição de animais peçonhentos e de riscos à saúde humana. (imagem 29).

Imagem 29- Mureta do Corredor e Entulhos do Térreo



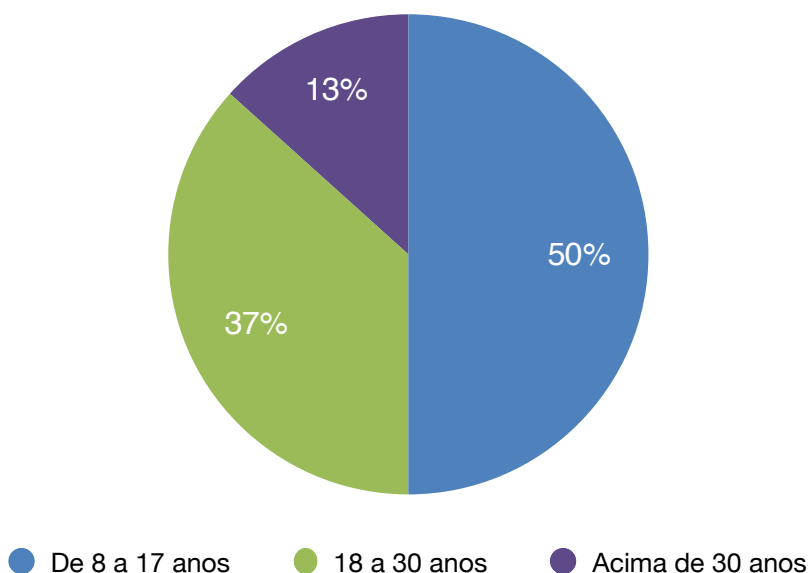
Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Explorando o levantamento arquitetônico até o momento verificado no edifício, pode-se concluir que os componentes existentes na edificação sede do Instituto Criar não atende as necessidades básicas de um Centro Cultural, necessita, portanto, de medidas e reparos em termos de conforto, estrutura e segurança, com atribuições ergonômicas e básicas de ambientes adequados para ser receptor de diferentes atividades culturais, criando setorização dos espaços existentes, estabelecendo os limites entre áreas públicas e privadas, fornecendo conforto ambiental e acústico para os usuários, modificando as áreas de risco oferecendo mais segurança e acessibilidade para acolher todas as classes sociais e econômicas.

5.2 PESQUISA COM A COMUNIDADE ACERCA DA IMPORTÂNCIA DESTE EQUIPAMENTO PARA O MUNICÍPIO

Afim reconhecer e analisar a visão dos munícipes em relação ao instituto, foi elaborada e posteriormente aplicado um questionário, que por sua vez trouxe resultados e informações que são relevantes na finalização deste trabalho, os dados dos questionários foram coletados por meio de entrevistas com um grupo de alunos das escolas presentes do no município e selecionados de forma aleatória no grupo amostral, o questionário e entrevistas foram ainda aplicados em moradores de cidade selecionados de forma aleatória por meio das ruas de Bom Jesus do Galho. Os gráficos que seguem, foram elaborados a partir das respostas dos entrevistados.

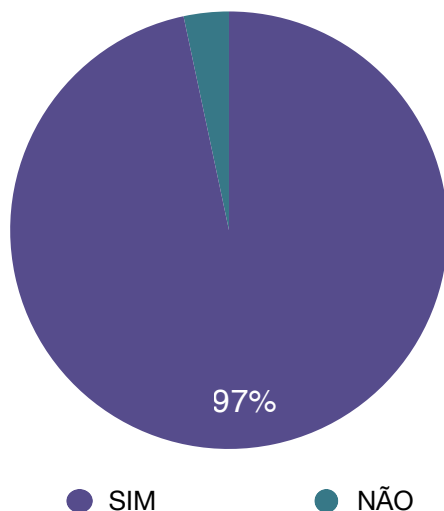
Imagem 30- Gráfico da Pergunta: Idade dos Entrevistados



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Com o Gráfico da imagem 30, observa-se que os grupos foram divididos em diferentes faixas etárias, compreendendo pessoas de 8 a acima de 30 anos, no entanto, 50% são crianças e adolescentes, buscando analisar a percepção acerca do tema cultura ainda no início de formação de opinião dos mais jovens.

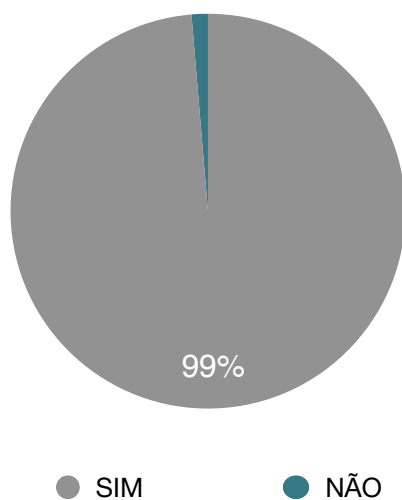
Imagem 31- Gráfico da Pergunta: Considera Importante Um Espaço Destinado A Atividades Culturais Na Cidade?



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

No gráfico 31, as respostas relacionadas a importância do espaço cultural, foram predominantemente positivas, onde 97% dos entrevistados disseram ser de grande importância, o que se torna relevante para fins do presente trabalho, a maneira que a resposta implica no entendimento da população sobre a valorização de espaços culturais no município.

Imagem 32: Gráfico da Pergunta: Um Projeto Arquitetônico Pode Fazer Com Que O Instituto Criar Atraia Novos Usuários?



Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

A medida em que o questionário foi aplicado, ocorreu uma pequena apresentação à aqueles que desconheciam por completo o espaço usado pelo instituto, o que pode ser explicado pela falta de atenção que o edifício pode gerar as pessoas que passam por ele, posteriormente a apresentação, foi realizada a pergunta presente no gráfico da imagem 32. 99% dos entrevistados ao se deparar com a precariedade arquitetônica de um espaço destinados a fins culturais, reconheceram que projetos e alterações no espaço, podem atrair olhares e novos frequentadores, a porcentagem predominante pode ser explicada ainda, pela falta sentida pelos cidadãos do município, de um local de destaque na cidade, para receber vários tipos de atividades e meios artísticos.

Através das pesquisas, observa-se que os munícipes, mesmo que de forma simples, entendem a importância para com a cidade, de um local destinado a realização de oficinas e atividades que priorizam a preservação do conteúdo histórico e cultural da cidade, além de possuírem um local onde o lazer e o bem estar da população sejam objetivados, logo identificando um profissional de arquitetura pelo trabalho apresentado, em modificar ambientes, mudar a perspectiva e transformar locais em verdadeiras instituições que tem como variável principal, o conforto visual, físico e ergonômico, visando que a partir de um projeto arquitetônico de determinado ambiente, é possível identificar as falhas e as melhorias que podem ser aplicadas, explorando o que o ambiente tem a melhor oferecer, à aqueles que o frequentam, logo impulsionando o desejo das pessoas a estarem participativas ao local e consequentemente se sentirem acolhidas e bem recebidas.

5.3 LEVANTAMENTO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES ARQUITETÔNICAS, PARA UM PLENO FUNCIONAMENTO DO INSTITUTO CRIAR

Após realização do levantamento arquitetônico das patologias e condições ambientais presentes no edifício e através das entrevistas aplicadas aos moradores da cidade, a análise e exploração dos resultados foram apresentados por meio de uma reunião com o Idealizador do Instituto Criar, alguns professores de Atividades Culturais e apoiadores, com a iniciativa de elaborar em conjunto um programa de necessidades (imagem 33), pautando no objetivo de ampliar a capacidade de vagas

para atender a população, bem como a melhoria nas condições já existentes.

Imagem 33- Programa de Necessidades

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
<u>SETOR</u>	<u>AMBIENTES</u>
P Ú B L I C O	PRAÇA DE CONVIVÊNCIA RECEPÇÃO/ATENDIMENTO SANITÁRIO FEMININO E MASCULINO SALA DE ESPERA AUDITORIO
A D M I N I S T R A T I V O	SECRETARIA DIREÇÃO SALA DE REUNIÃO COPA SANITÁRIOS ALMOXARIFADO

S E R V I Ç O S	COZINHA REFEITÓRIO DESPENSA VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS COPA LIXO DML
C U L T U R A	SALAS MULTIUSO LABORATÓRIO PARA CURSOS SALA DE EXPOSIÇÃO ESPAÇO ZEN SALA DE DANÇA SALA DE MULTIMÍDIA ÁREA VERDE AUDITORIO

Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Nota-se que o atual ambiente por eles frequentados, tem vários déficits quanto a disposição, localização, ambiente e conforto, desta forma não atende as condições básicas essenciais do projeto de um centro cultural, desta forma existem várias limitações que comprometem o encaminhamento e realização das atividades já existentes e as atividades futuras apresentadas como objetivo do fundador. Através da análise de toda etapa explorativa do presente trabalho, pode-se observar que um dos maiores problemas enfrentados é a falta de setorização do ambiente, um vez que as atividades não são separadas por salas ou oficinas de acordo com a execução, além das inúmeras patologias apresentadas na edificação, necessitando, por-

tanto, de projeto arquitetônico e estrutural, tratando de problemas que influenciam diretamente no funcionamento do centro cultural, isto posto tornando o ambiente um local que possa ser usado de forma correta pelos seus usuários e ainda seja atrativo. Em critérios de necessidade, foram colocados em seus programas diversos setores essenciais de execução tais como: o setor público, administrativo, serviços e cultura, que lideram por sua vez o gerenciamento e bom funcionamento de quaisquer ambientes abertos a público. Desta forma podendo atender as atividades existentes dentro do cronograma artístico cultural do projeto, e por sua vez com ideias simplificadas para escolha e discussão ao fim de um programa de necessidade completo e eficiente para o Instituto Criar.

6. CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado neste trabalho pode-se observar como o conhecimento cultural muita das vezes está oculto dentro da sociedade, mas ao mesmo tempo ele pode ser um agente de mudanças, capaz de englobar diferentes pessoas em um determinado local, porém a dificuldade advém das políticas públicas que não buscam incentivar e oferecer locais de exposição e criação de projetos culturais adequados ou pela falta de interesse da população.

Em relação a construção de um Centro Cultural disposto no presente trabalho é possível afirmar que objetiva além de um espaço adequado de criação, alcança intermédios de incentivos a cultura, a imagem histórica da cidade e a valorização dos artísticas locais, visto que a implantação de centro cultural em espaços desvalorizados acometem a falta de interesse em grande parte da população, e a medida em que um espaço mesmo que pequeno, seja transformado com a finalidade de ser receptor de cultura, o ambiente passa a ter outros valores e visões. O arquiteto ao projetar ou adequar um ambiente de Centro Cultural, necessita de estar ciente do valor cultural acometido pelo espaço, bem como as necessidades por ele instituídas, desta forma as atividades programáticas são realizadas adequadamente, contudo um programa com excelência em criar e manifestar várias formas de arte.

Sobre a diretrizes existentes, é de suma importância em um Centro Cultural o uso das normas ABNT, para que desta forma, projeta-se um ambiente adequado, a partir das diretrizes aplicadas, serem os critérios de execução considerados indispensáveis ao conforto ambiental e acústico, seja pelo clima em determinado ambien-

te, iluminação, ergonomia de execução, interações em grupos, realização de oficinas, criação, manifestação e apresentação de todas formas artísticas. E no que se refere a NBR 9050, que rege a acessibilidade, seguir regras e disposições, para que desta forma possa receber a todos independentemente das condições por elas apresentadas, sendo ferramenta de inclusão e quebra de paradigma relacionado a limitações.

Isto posto, para que o Instituto Criar venha a atender as suas necessidades e a de seus usuários, por meio dos levantamentos apresentados, conclui-se que a sede do Instituto necessita de mudanças na infraestrutura superficial do ambiente, para adequar novas salas para atender as diferentes atividades culturais, a criação de projetos de correção arquitetônica por meio de reforma que englobe todos os setores, desde segurança, conforto, visual, arte, na melhoria do local onde se encontra o instituto, e caso a demanda de modificações se exceda pela pouca infraestrutura do local, exista a proposta de criação de um novo edifício no mesmo local onde está a sede, aproveitando os espaços que estão abandonados ou sem uso, afim de torná-lo um lugar seguro, confortável, e arquitetonicamente melhor, seguindo todas as normas da construção civil.

Ademais, este estudo, busca contribuir de forma sucinta, com a conscientização da população quanto a relevância de um Centro Cultural em uma cidade, mostrando a importância não somente para Bom Jesus do Galho mas para qualquer outra cidade, pois é de extremo valor buscar conhecer a história da cultura local onde moramos ou visitamos, desta forma se situar como cidadão na sociedade, conhecendo suas raízes e valorizando o que está tão presente no dia-a-dia de cada um.

BIBLIOGRAFIA

CENTRO CULTURAL: A CULTURA À PROMOÇÃO DA ARQUITETURA. Goiânia: Revista On-Line IPOG: Especialize. 2013 -.

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO. História. [200-?]. Disponível em: < <http://centrocultural.sp.gov.br/site/institucional/historia/>>. Acesso em 27 mar. 2018. MILANESI. Luís. A Casa da Invenção. 3. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

MOREIRA, Joaquim Manhães. A Ética Empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1999.
MOTA, Ronaldo. FILHO,

Hélio Chaves. Educação transformadora e inclusiva. Revista Inclusão Social. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2005. Disponível em: . Acesso em: 10 jul. 2006. NO-LASCO, S. Masculinidade, mídia e violência.

Comunicação & Política, v. 1, n. 2, p. 200- 312. 1994.

BAUMAN ,Zygmunt. Modernidade Líquida- Rio de Janeiro: Zahar, 2001

ARAÚJO, Carlos Henrique. (Coordenador) O Dito e O Feito. Geração de Trabalho e Renda na Cultura Popular do Brasil Central.

Brasília: Invenção Brasileira, 2005 BOURGUIGNON, Yannick - Revista IntegrAção - Ano VII - Nº 34 Janeiro/2005.

CANCLINI, Nestor Garcia; Roncagliolo.(Editores). Cultura transnacional y culturas populares. São Paulo: ECA/USP. 1989.

CANCLINI, Nestor Garcia. A globalização Imaginada. São Paulo: Ed. Iluminuras.2003

CATTANI, Antonio David. A outra economia. São Paulo, Veraz, 2003.

A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA CRIAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL, NA CIDADE DE BOM JESUS DO GALHO-MG.

Aluno: Luiz Felipe da Silva Batista

Orientador: Prof.: Leonardo Caetano



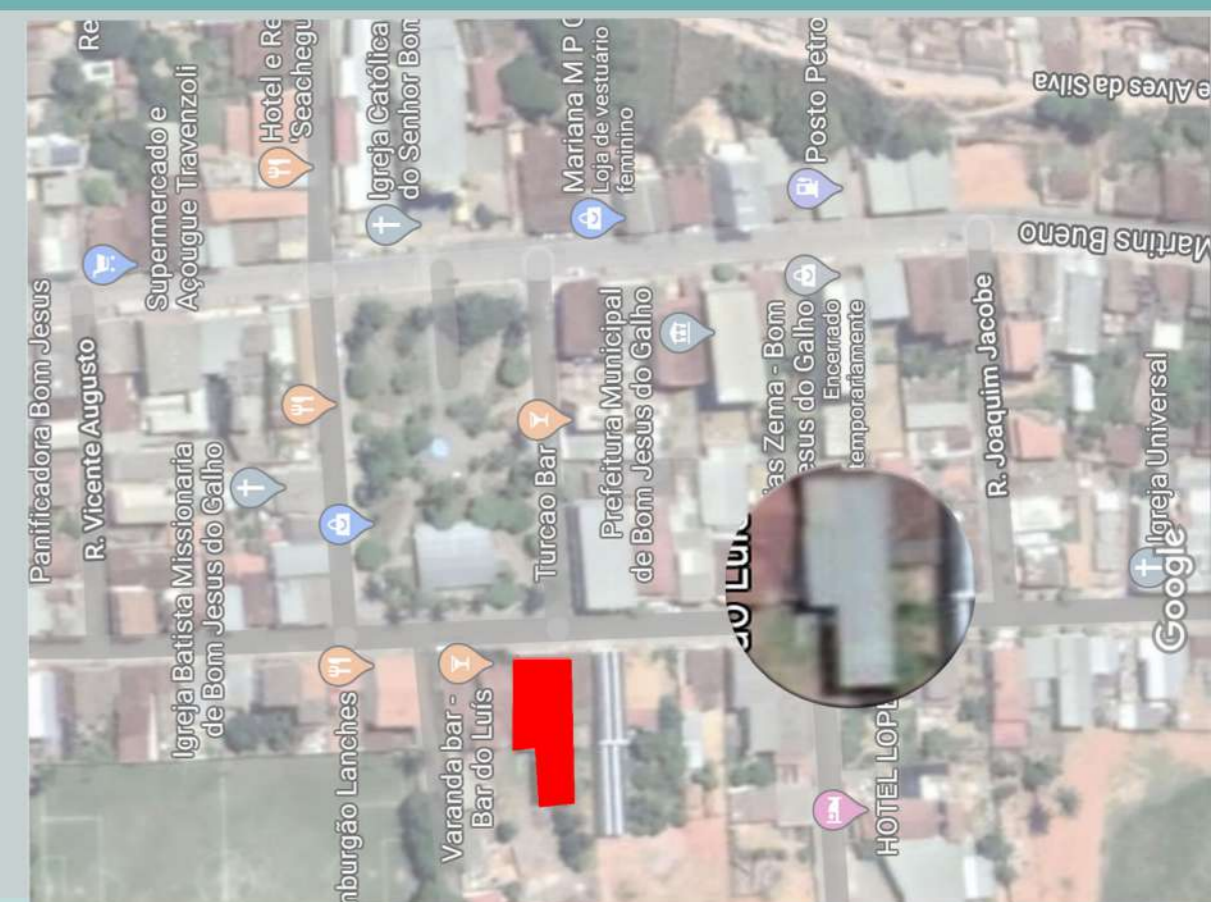
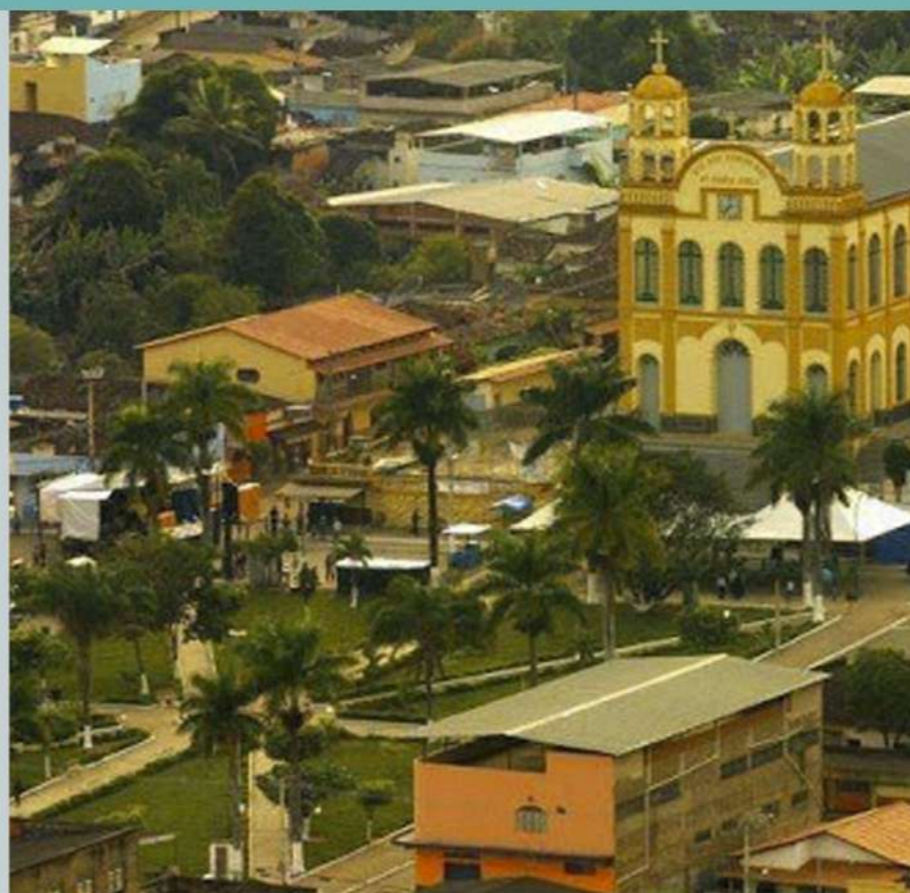
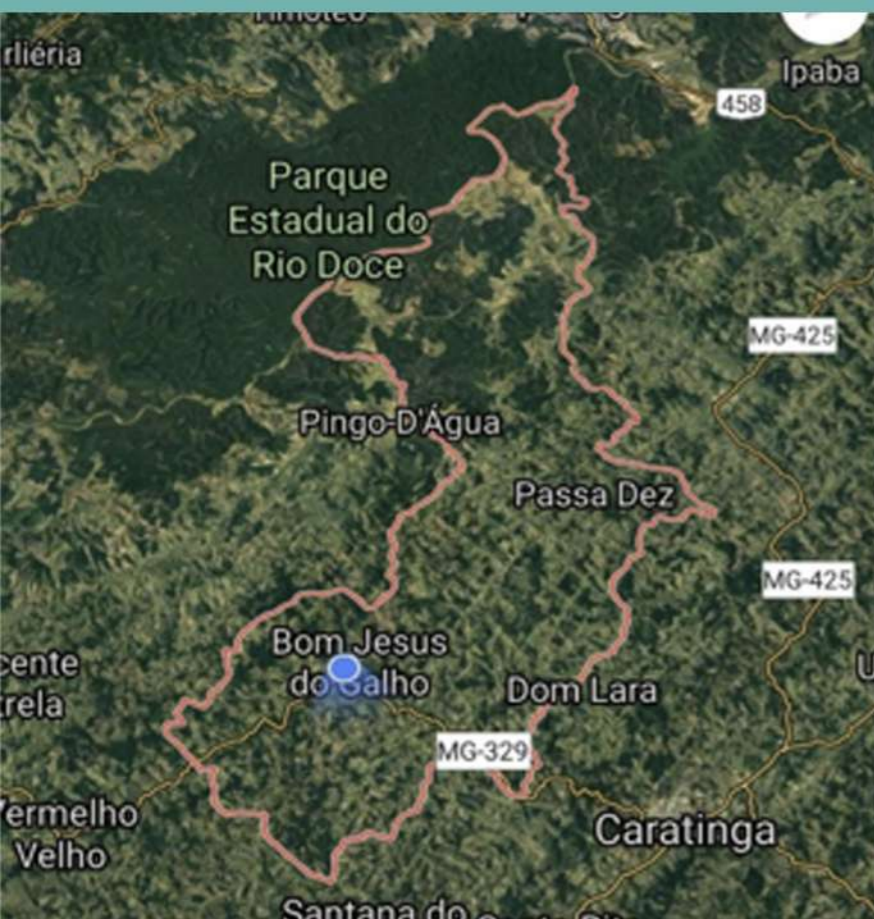
A Importância da Cultura



- Cada pessoa expressa a Cultura de uma forma característica, tendo variedades de riqueza, formas e existências.
- São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação.
- Gera inclusão, pois não é destinada a apenas um grupo cultural, classe e meio social, mas sim a todos, trabalhando suas particularidades juntos.



Contextualização



- O Objeto estudado está localizado na cidade de Bom Jesus do Galho, a cerca de 300 km da capital, o município pertence ao colar metropolitano do Vale do Aço, apresenta uma população de 15 010 habitantes

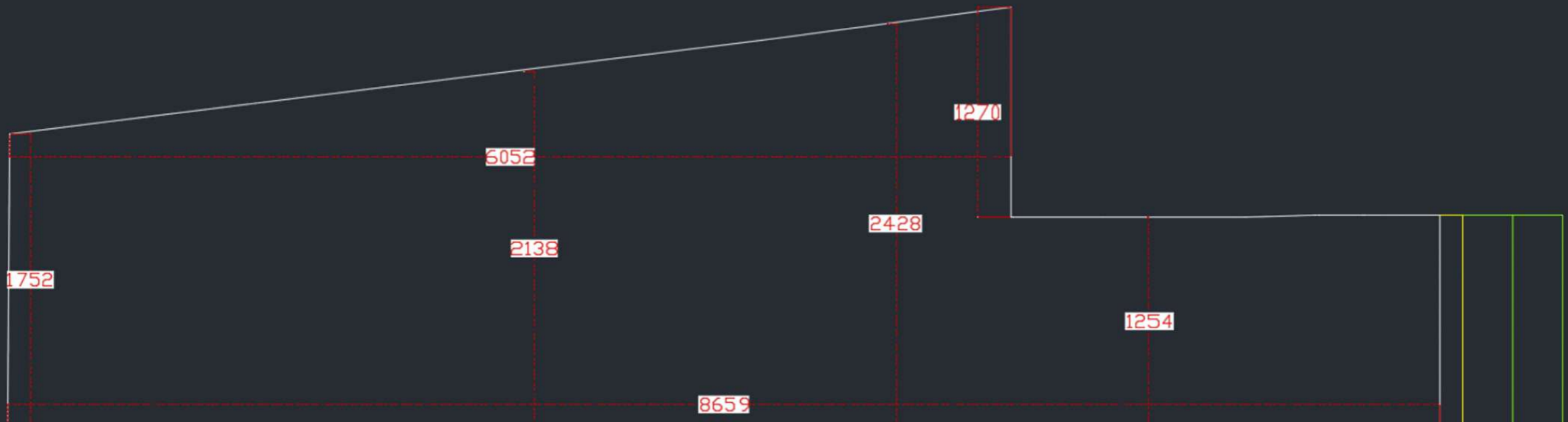
- As principais manifestações culturais presentes no município são, o artesanato, e por se tratar de uma cidade cristã, acontecem teatros e danças em determinadas épocas do ano

- A iniciativa de criar o Instituto surgiu no ano de 2004 pelo professor e também munícipe , Reginaldo Eustáquio.

- Inaugurado oficialmente no ano de 2020.

- Servir de apoio ao cidadão que busca o autodesenvolvimento cultural, cognitivo e emocional, resgatar jovens das ruas, desenvolver a autoestima, resgatar manifestações artísticas na região, e possibilitar inclusão social dentre outros benefícios”.

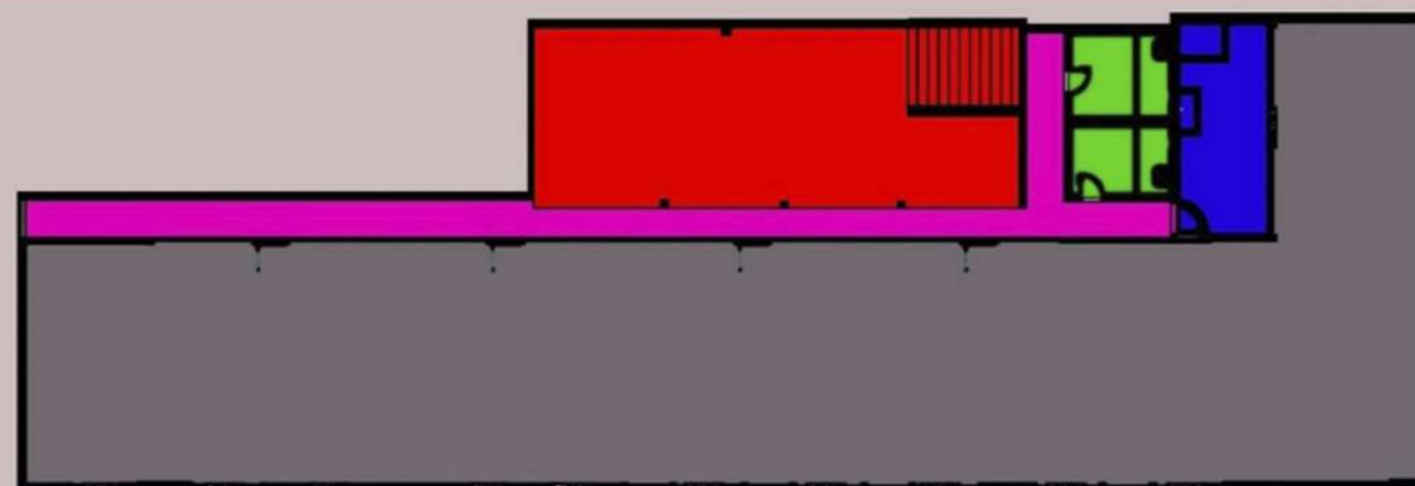
Terreno



Instituto Criar: Problemas



• A sede do Instituto necessita de mudanças na infraestrutura superficial do ambiente, para adequar novas salas para atender as diferentes atividades culturais, a criação de projetos de correção arquitetônica por meio de reforma que englobe todos os setores, desde segurança, conforto, visual, arte, na melhoria do local onde se encontra o instituto.



 ATIVIDADES CULTURAIS	 BANHEIRO	 ACESSO
 COZINHA	 CORREDOR	



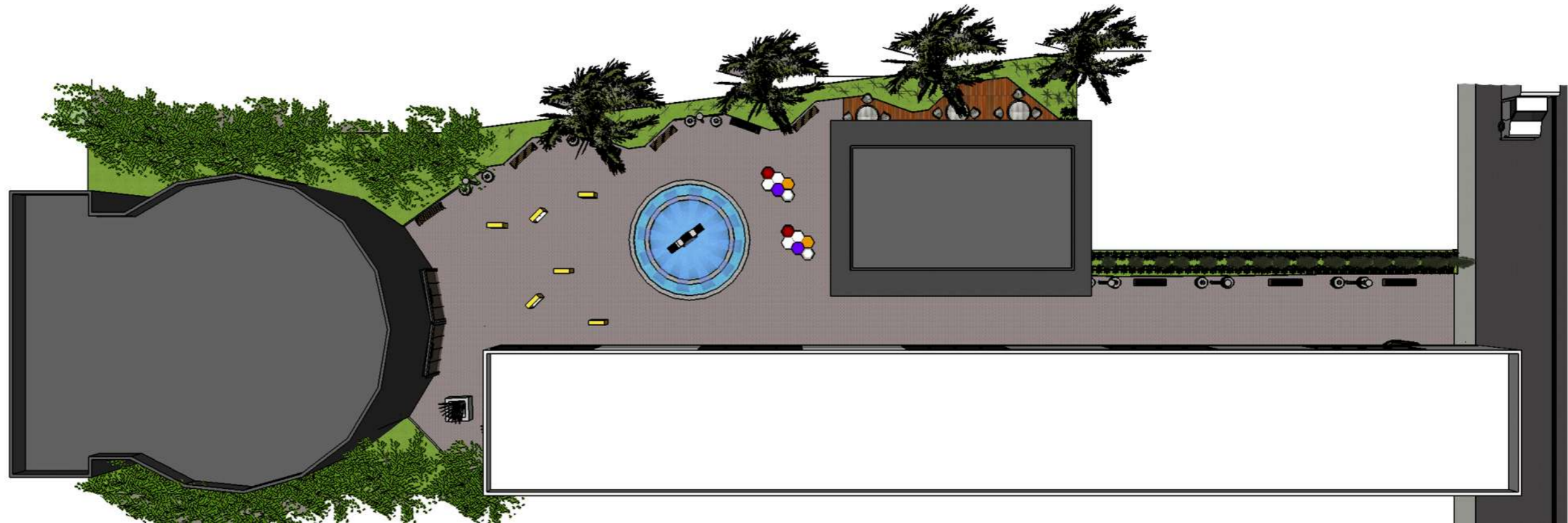
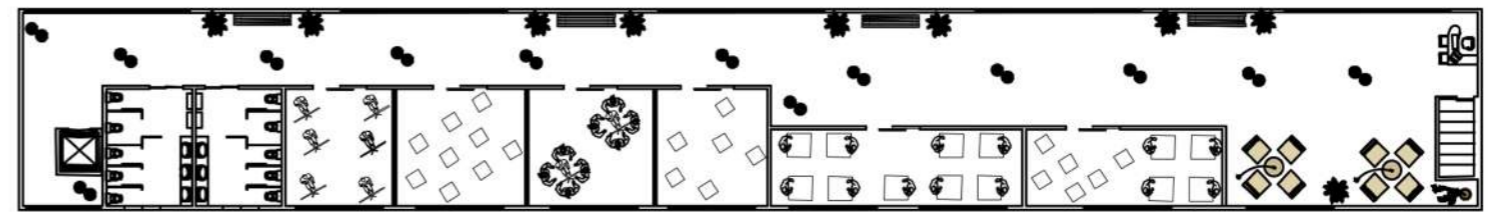
PROPOSTA

A proposta se trata da criação de um novo edifício no mesmo local onde está a sede, aproveitando os espaços que estão abandonados ou sem uso, afim de torná-lo um lugar seguro, confortável, e arquitetonicamente melhor, seguindo todas as normas da construção civil.

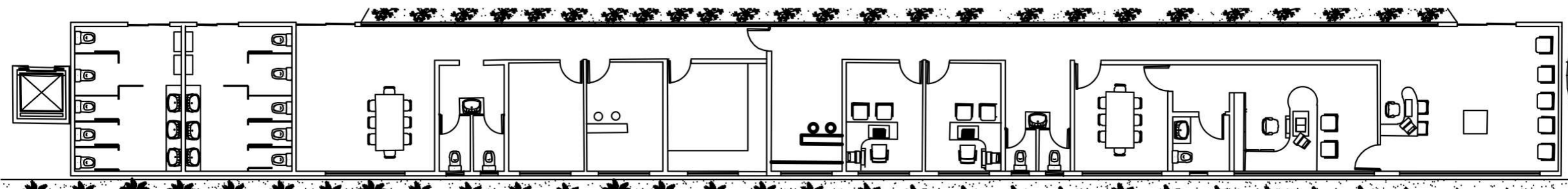


FORMA :

Composto por quatro atrações, sendo eles, o Centro Cultural, o Bistro, o Teatro e a praça, o projeto passa um conceito de ampliação da praça do centro (praça localizada a frente do terreno), cada elemento presente possui uma forma e tamanho diferente, para que assim se distinguem um do outro.



Setor Administrativo e Setor de Serviço



ILUMINAÇÃO NATURAL

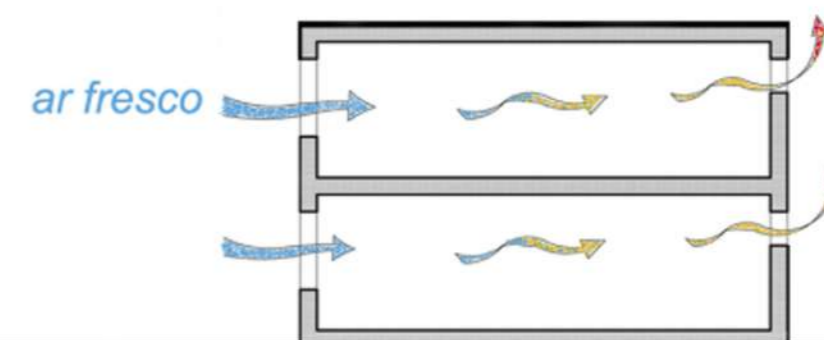


Composto por :

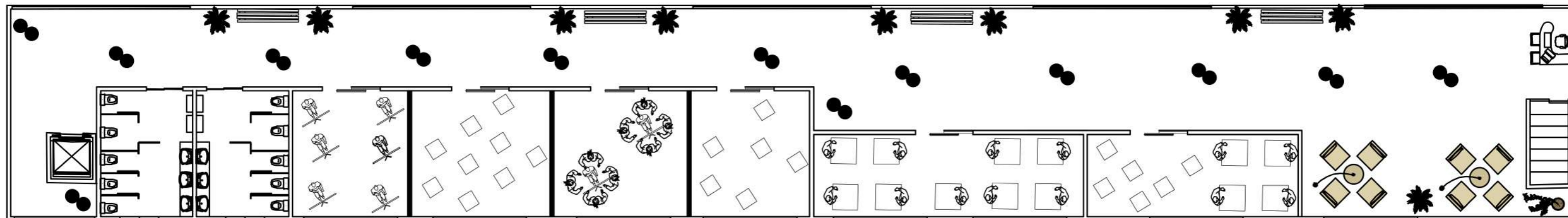
- RECEPÇÃO
- DIRETORIA
- BANHEIRO DO DIRETOR
- SALA DE REUNIÃO
- BANHEIRO DO SETOR ADM
- SECRETARIA
- TESOURARIA
- COPA
- ALMOXARIFADO
- COPA DO SETOR DE SERVIÇO
- DML
- BANHEIRO DO SETOR DE SERVIÇO
- SALA DE DESCANSO
- BANHEIRO FEMININO E MASCULINO (PUBLICO)



Ventilação Cruzada



Setor de Cultura

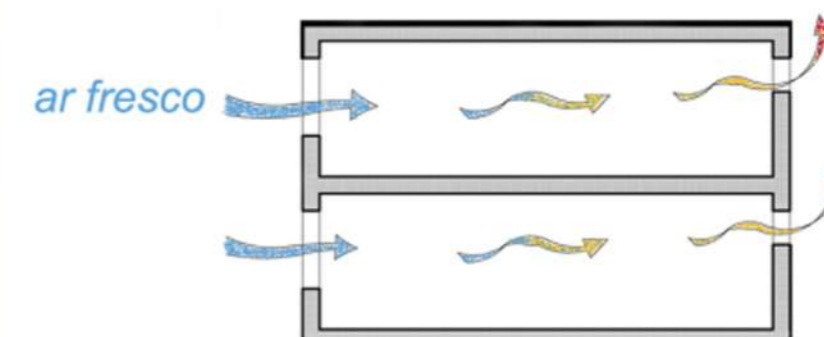


PAREDES DE DIVISÓRIAS FLEXÍVEL

ILUMINAÇÃO NATURAL



Ventilação Cruzada

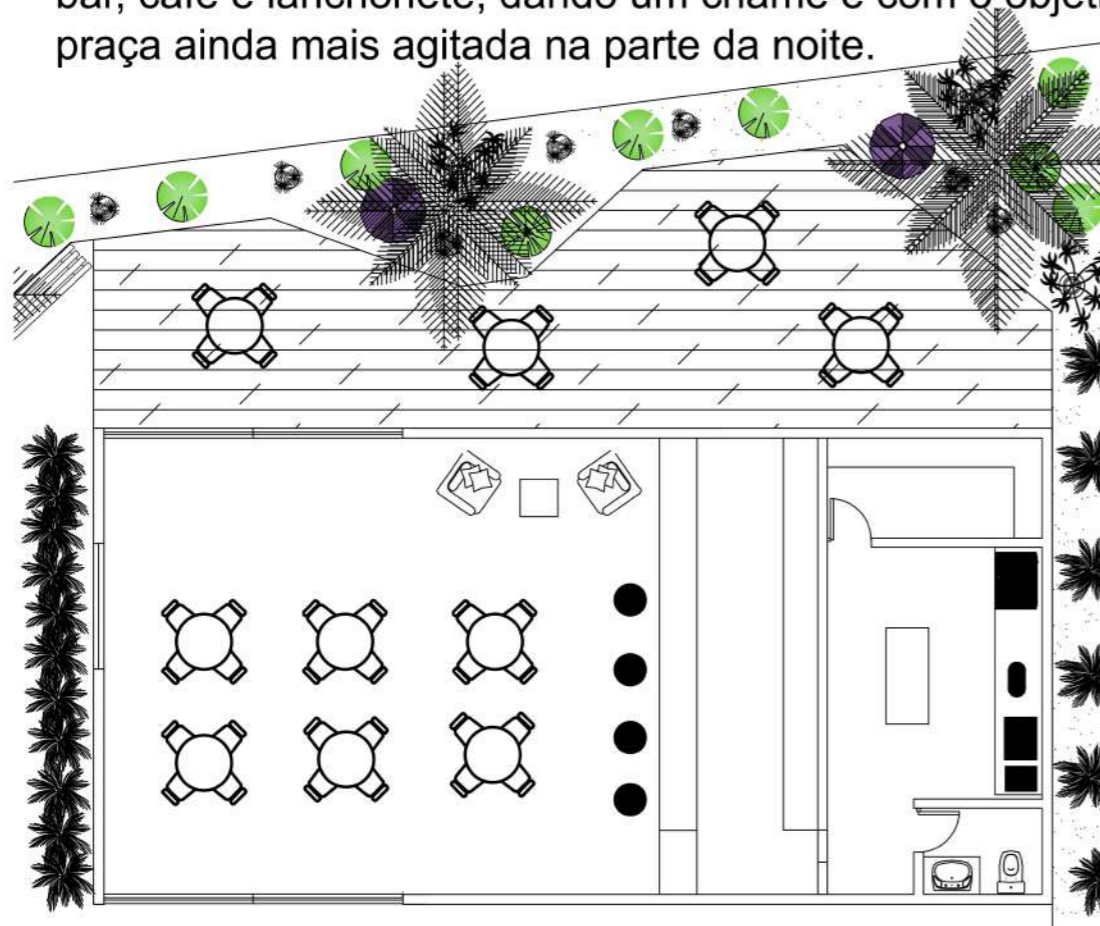


Composto por :

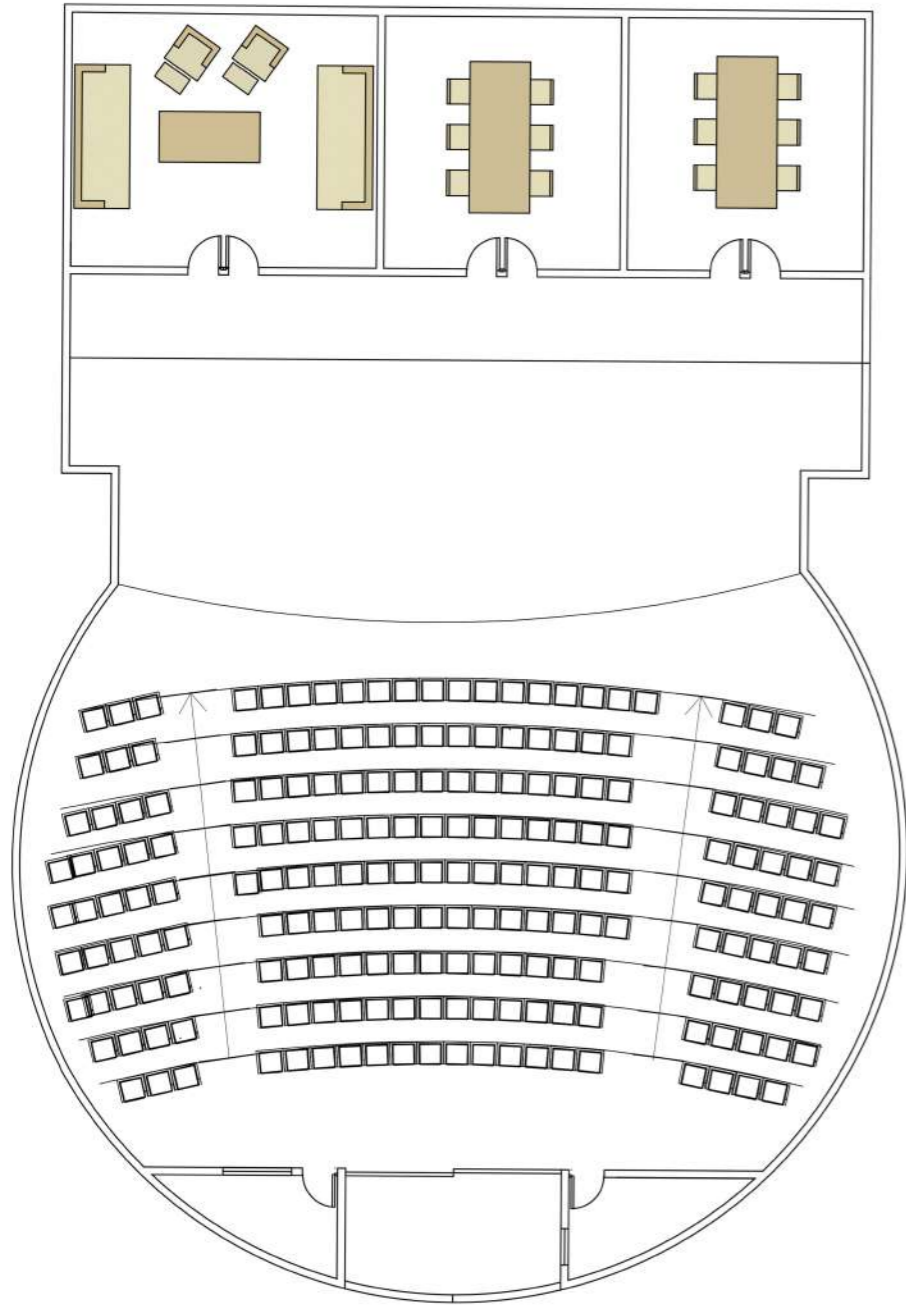
- RECEPÇÃO
- SALA MULTIUSO(EXPOSIÇÃO OU CURSOS)
- BANHEIRO FEMININO E MASCULINO (PUBLICO)

BISTRÔ

O Bistrô oferece diversos intreterimentos, funcionando o dia inteiro, como bar, café e lanchonete, dando um chame e com o objetivo de deixar a praça ainda mais agitada na parte da noite.



TEATRO



PRAÇA

A Praça além de unir todos os outros 3 elementos, ela será a maior responsável por fazer com que os ambientes tenham um grande número de usuários, onde será também apresentada as diversas exposições ao ar livre, ela vai funcionar como uma ampliação da já existente praça localizada do outro lado da rua.



Imagens da Proposta



OBRIGADO!

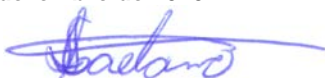


TERMO DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA CRIAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL NA CIDADE DE BOM JESUS DO GALHO - MG, elaborado pelo(a) aluno(a) LUIZ FELIPE DA SILVA BATISTA foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito pelo curso de Arquitetura e Urbanismo das FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM Arquitetura e Urbanismo.

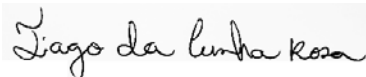
Caratinga, 18 de dezembro de 2020



LEONARDO DE SOUZA CAETANO
Prof. Orientador



CAMILLA MAGALHÃES CARNEIRO
Prof. Avaliador 1



TIAGO DA CUNHA ROSA
Prof. Avaliador 2